

LÍDIA NASCIMENTO (ORG.)

**Diário de Bordo do *Workshop*  
A história do teatro na Bahia: a história do Teatro  
São João (1812-1923)**



2023



SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO  
**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO



**H** PROF **HISTÓRIA**  
MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTÓRIA

@copyright 2023 Lídia Ramos do Nascimento

**Colégio Rotary (Itapuã, BA)**  
**Secretaria da Educação da Bahia**

**Universidade Federal de Sergipe (UFS)**  
**Mestrado Profissional em Ensino de História**

### **Autora**

Lídia Ramos do Nascimento

### **Créditos**

Esse Diário de Bordo é um produto elaborado para o Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Federal de Sergipe (UFS) a partir das atividades desenvolvidas no Colégio Rotary de Itapuã, em Salvador, integrante da Secretaria da Educação da Bahia.

### **Diagramação**

Lídia Ramos do Nascimento  
Janaina Cardoso de Mello

### **Direitos**

A reprodução não autorizada deste trabalho, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98)

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

N244d Nascimento, Lídia Ramos do.  
Diário de bordo do workshop a história do teatro na Bahia : a história do Teatro São João (1812-1923) / Lídia Ramos do Nascimento; orientadora Janaína Cardoso de Mello. – São Cristóvão, SE, 2023.  
60 f. : il.

Produto técnico (mestrado profissional em Ensino de História)  
– Universidade Federal de Sergipe, 2023.

1. História – Estudo e ensino. 2. Teatro. I. Mello, Janaína Cardoso de, orient. II. Título.

CDU 930.2(813.8)

# Sumário

**Aula 1:** Introdução a história do teatro na Bahia

**Aula 2:** As origens do teatro no Brasil e na Bahia – A influência do Jesuítas -Parte II.

**Aula 3:** Os teatros na Bahia do Século XVI ao Século XIX -Parte I

**Aula 4:** Os teatros na Bahia do Século XVII ao Século XIX

**Aula 5:** A Província da Bahia no Século XIX

**Aula 6:** Patrimônio Histórico - Parte 1.

**Aula 7:** Patrimônio Histórico - Parte 2.

**Aula 8:** O Teatro São João da Bahia

**Aula 9:** O Teatro São João da Bahia: Sua música e seus artistas

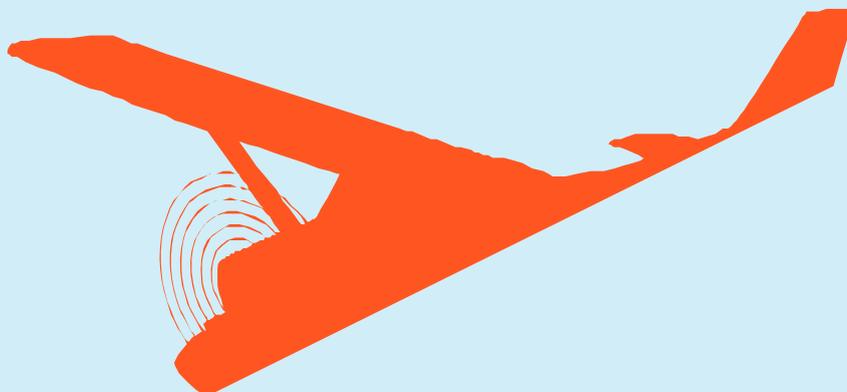
**Aula 10:** A presença do negro no Teatro São João e o Movimento abolicionista

## **Introdução**

Neste Diário de Bordo do *Workshop* a História do teatro na Bahia: a História do Teatro São João (1812-1923) é possível encontrar de modo mais detalhado as atividades feitas pelos alunos, bem como seus desempenhos e expressões durante o processo de ensino-aprendizagem.

Como atividade do referido curso, os alunos tinham como tarefa escrever, comentar sobre tudo o que foi feito nas aulas, falar do conteúdo, o que entendeu e aprendeu. Poderia fazer críticas e dar sugestões. Esse comentário era feito por escrito e deveria ser postado na sessão de atividades do Google sala de aula.

O material apresenta a evolução do envolvimento dos alunos nas atividades, compondo um instrumento pedagógico que por seus registros passa a integrar o patrimônio escolar do Colégio Rotary Itapuã, em Salvador (BA).



# **Aula 1: Introdução a história do teatro na Bahia**

8 de set. de 2021

Data de entrega: 15 de set. de 2021

## **\*O início da jornada**

Alguns alunos se justificaram por não ter participado da aula, outros por não ter entregado a atividade combinada (produção textual) e outros a entregaram sem as devidas referências. Outros justificaram que haviam começado a assistir as aulas após o início do curso, outros postaram comentários no espaço errado, sendo orientados a realocá-los no local correto.

## **\*Produção textual entregue (estado bruto, sem correções ortográficas)**

### **O teatro na Bahia**

*Amanda Ashley dos Santos Santana (3AV)*

A origem do teatro baiano remonta ao século XVI, quando os primeiros jesuítas chegaram àquela que seria a primeira capital do Brasil. O objetivo desses jesuítas, que vinham em nome da Igreja Católica, era o de educar e catequizar os índios, ou seja, eles queriam “salvar as almas dos primeiros habitantes do Brasil”. Para tanto, um dos recursos utilizados era a promoção de encenações, uma maneira de tentar fazer os índios entenderem o que eles estavam querendo ensinar. Posteriormente, os próprios indígenas passaram a ser treinados para, eles próprios, participarem e executarem a encenação. Dessa forma, começaram a surgir os primeiros indícios de uma forma incipiente de teatro no Brasil.

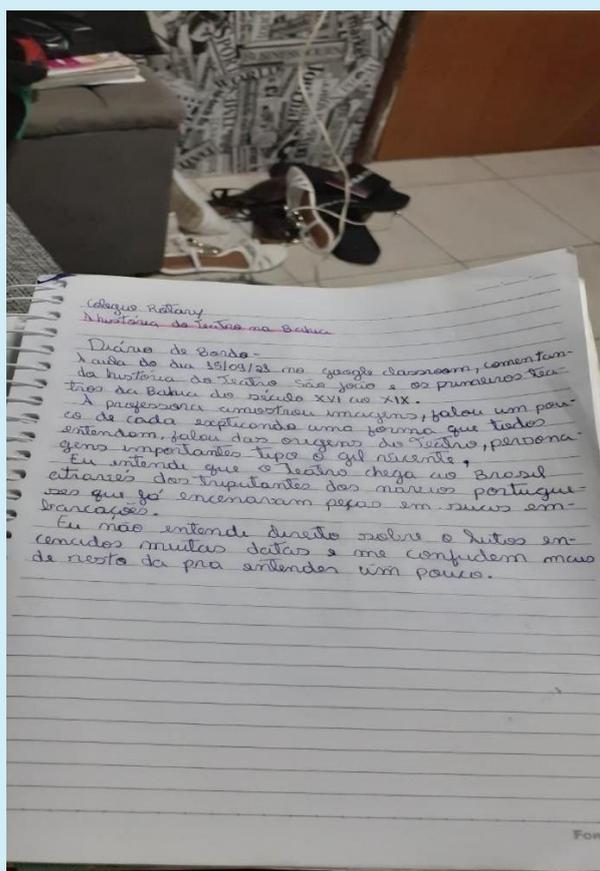
Entretanto, somente no século XVIII surgem as primeiras casas de espetáculo do país. De acordo com os historiadores baianos, a primeira sala permanente de exibição apareceu em Salvador em 1729, com a adaptação de um dos recintos da Câmara de Vereadores, na Praça Municipal. O lugar recebia os espetáculos que passavam pela cidade. Já no século XIX, o teatro mais importante fora o São João, construído onde hoje está o Palácio dos Esportes, na Praça Castro Alves, antigo Largo do Teatro. O edifício de influência colonial resistiu à independência, mas, na República, já era considerado ultrapassado, desaparecendo em 1923, num incêndio misterioso.

Numa época na qual não existia televisão, cinema e outras formas de diversão, o Teatro São João era o grande ponto de encontro da aristocracia e intelectualidade locais. Nele funcionou, entre 1857 e 1874, o Conservatório Dramático da Bahia (CDB). O CDB foi fundado pelo dramaturgo Agrário de Menezes, como objetivo de incentivar escritores e amparar grupos dramáticos na cidade. No São João, se apresentaram grandes nomes do teatro baiano. Entre

eles, Xisto Bahia, considerado um dos maiores comediantes do Brasil, comparado ao carioca João Caetano, que também atuou no teatro. Em 1880, Carlos Gomes regeu “O Guarani”, para uma platéia lotada. O poeta Castro Alves era um dos mais assíduos freqüentadores da casa, onde estreou “Gonzaga”, em 1867.

O século XX presenciou a criação da Escola de Teatro e a construção do Teatro Castro Alves, maior investimento estatal nesse setor, até hoje. A Escola de Teatro foi viabilizada através de verbas do governo estadual, universidades e empresas internacionais. Já o TCA foi inexplicavelmente consumido por incêndio pouco antes de sua inauguração, em 1958. O teatro foi inaugurado nove anos depois. A Reforma no Poder Executivo estadual criou secretarias específicas para a gestão da cultura e da educação, anos mais tarde substituída para a administração da cultura e do turismo. A Fundação Cultural do Estado, criada em 1972, passou a apoiar novas montagens e projetos de espetáculos.

**Imagem 1:** Foto do caderno do aluno, respondendo ao diário de bordo da aula 1



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

### \*Transcrição do caderno.

A aula do dia 15/09/21 no google classroom, comentam- da história do Teatro São João e os primeiros teatros da Bahia do século XVI ao XIX.

A professora amostrou imagens, falou um pouco de cada explicando uma forma que todos entendam, falou das origens do Teatro, personagens importantes tipo Gil Vicente.]

Eu entendi que o Teatro chega ao Brasil através dos tripulantes dos navios portugueses que já encenavam peças em suas embarcações.

Eu não entendi direito sobre o Autos encenados e muitas datas e me confundem mais de resto da pra entender um pouco.

**\*Havia um aluno não pôde assistir as aulas devido ao trabalho, mas se mostrou bastante interessado em fazer o curso, pegava as tarefas e respondia, pesquisava, mesmo que não pudesse assistir as aulas via *Google Meet*.**

### Relato de aula

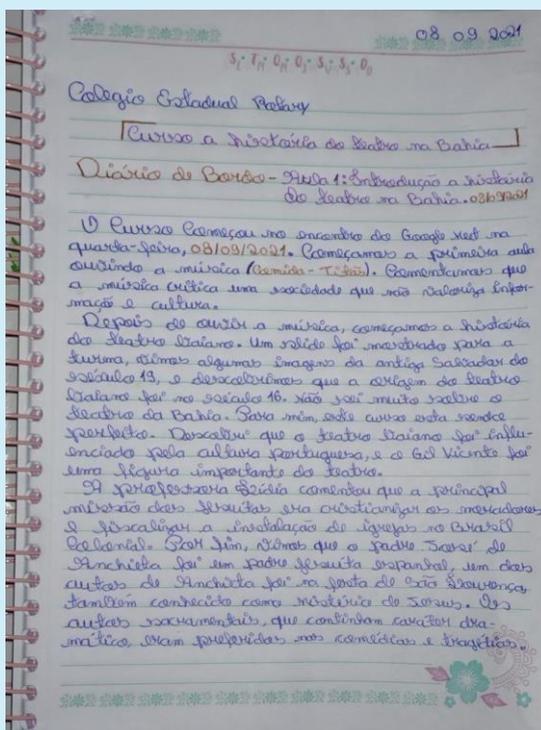
*Elton Oliveira Brasil*  
Professora: Lidia

Nesta aula, iniciamos os assuntos sobre o teatro da Bahia e suas origens, onde vimos seus estilos, localização, o que se apresentava nele.

Foi uma aula onde pude aprender sobre teatro que nunca ouvir falar.

### \*Resposta da aluna (Franciele dos Santos Oliveira Araújo)

**Imagem 2:** Foto do caderno da aluna, respondendo ao diário de bordo da aula 1



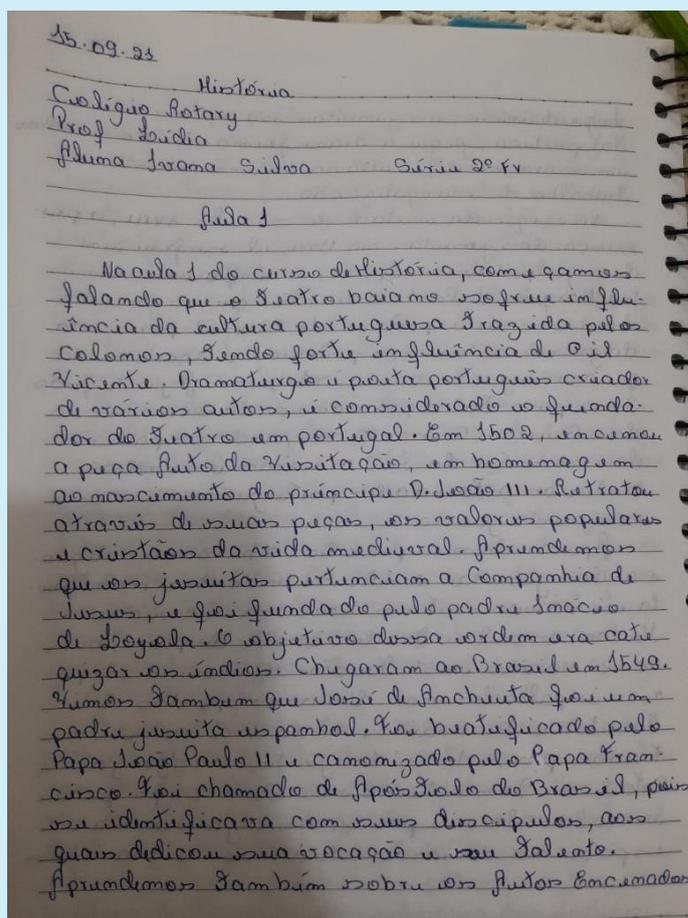
Fonte: Acervo pessoal, 2021.

## Relatório Aula 1

Gustavo Palmeira da Silva Rebouças  
Data: 09/09/2021  
Série: 2º /Turma: D/Turno: Vespertino

Nos primeiros 30 minutos da aula de hoje, foi abordado uma introdução do tema falando como as coisas iriam funcionar e sobre o que era, nesses primeiros 30 minutos nós ouvimos duas músicas, sendo que só 1 delas chamou minha atenção, que foi a "COMIDA - titãs", nessa música era abordado (ao meu entendimento) o fato das pessoas precisarem não só comer e beber, mas também de seus prazeres, seja artísticos, diversão ou até mesmo em relação sexual, etc... Nos outros 30 minutos de aula foram abordados sobre os primeiros teatros da Bahia do século XVI ao XIX, dentro desse tema a foi explicado sobre as origens do teatro na Bahia no século XVI, a presença dos Jesuítas e personagens importantes do teatro como, por exemplo, Gil Vicente (1465 - 1536) que escreveu mais de quarenta peças em espanhol e português, onde criticou toda a sociedade do seu tempo.

**Imagem 3:** Foto do caderno da aluna, respondendo ao diário de bordo da aula 1



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

**\*Outro aluno não participou da aula, mas fez a atividade com a colaboração do colega que assistiu, compartilhou com ele o que assistiu e copiou (fotografou) os slides e passou para ele que viu e aprendeu com eles.**

### **Relatório**

*João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

Não pude estar presente na aula 1, mas meu amigo me passou uma base e li os slides.

Entendi bastante sobre a chegada do teatro na Bahia, que suas origens tiveram como influência a cultura portuguesa que representava seus autos nas igrejas tendo forte participação de Gil Vicente que é um dramaturgo e poeta, nascido em Portugal, criador de vários autos é considerado o fundador do teatro em Portugal. O teatro que chegou até aqui também teve influência dos jesuítas que pertenciam a campanha de Jesus, que foi fundada em 1534 pelo padre Inácio de Loyola, era uma ordem religiosa ligada a igreja católica, cujo objetivo era catequizar os índios. Os Jesuítas chegaram ao Brasil em 1549, no trabalho de catequese, criaram as missões onde combinavam o trabalho com a religiosidade, usavam o teatro na catequese, escreveram várias peças, autos, para serem encenados com os indígenas.

### **\*Relato da aluna**

*Layla Rocha Gonçalves*

a única atividade que eu fiz foi sobre os jesuítas, achei interessante! nunca tinha feito nenhuma atividade sobre esse assunto (pelo que eu me lembre) aprendi coisas que eu não sabia. Aprendi que os jesuítas eram padres da Igreja Católica que faziam parte da Companhia de Jesus e foram importantíssimos na luta contra a escravidão indígena, pois os mesmos eram responsáveis pela catequização dos nativos.

### **\*Atividade do aluno com suas dúvidas**

#### **Aula 1: Introdução a história do teatro na Bahia**

*Luiz Fabiano Santos Souza*

Turma: 2º F Vespertino

Achei bastante interessante o assunto abordado. Entendi que o momento que os jesuítas chegaram ao Brasil em nome da igreja católica com objetivo de educar e catequizar os índios. O que eu não gostei foi a parte que igreja católica faz o homem “Santo”, e não entendi muito é como teatro na Bahia foi ganhando destaque. Gostaria de me aprofundar mais no estudo nesse estudo sobre a história do teatro na Bahia.

### \*Resposta ao aluno



Lidia Ramos Do Nascimento  
8 de set. de 2021, 20:50

Estamos iniciando o curso, hoje falamos no geral como o teatro chegou até nós aqui na Bahia e no Brasil. Nas próximas aulas vamos falar dos teatros especificamente. Quanto a questão da beatificação, ali me referi como Padre de Anchieta foi canonizado pela Igreja Católica. São costumes próprios dessa religião.

**\* Aos alunos que não responderam as atividades fora do prazo, foi dada uma nova oportunidade pela professora para que pudessem cumprir as atividades do curso.**

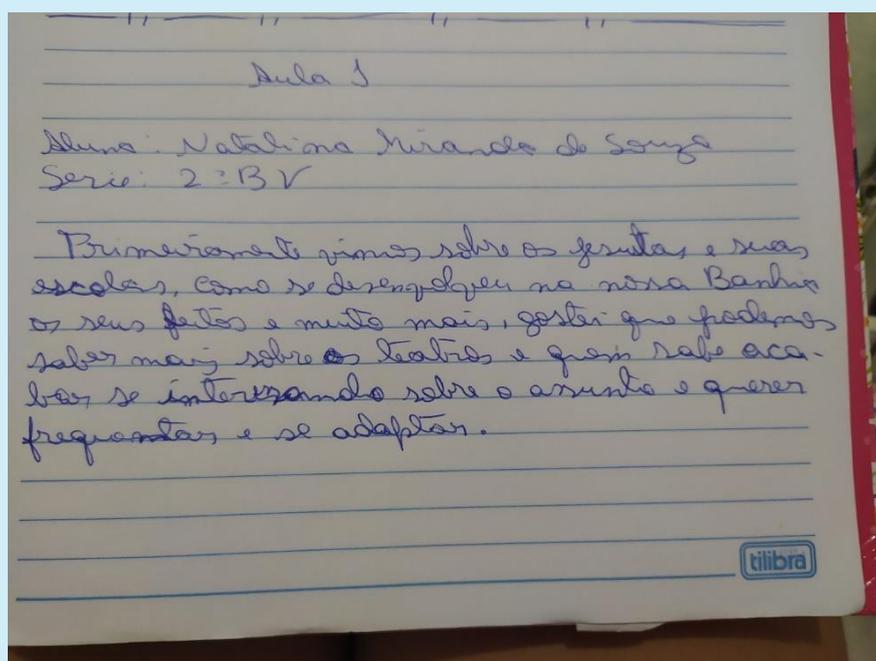
### RELATÓRIO: AULA 1

*Mariana Evangelista Rodrigues*  
Série: 2DV

O que eu entendi sobre o assunto foi como os jesuítas foram muito importantes para a educação e a catequização dos índios no Brasil. Aprendi também que a principal função dos jesuítas, ao virem para o Brasil, era para converter e educar os indígenas, mas não foram só os indígenas que eles ensinaram.

O que eu gostei foi de saber como os jesuítas foram muito importantes para a educação e a catequização dos índios no Brasil. E o que eu não gostei foi de descobrir que no ano 1759 os jesuítas foram expulsos do Brasil, por eles não serem a favor da exploração dos indígenas.

**Imagem 4:** Foto do caderno da aluna, respondendo ao diário de bordo da aula 1



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

**\*Resposta do aluno**

*Renato Aníbal dos Santos de Azevedo*  
Série:2CV

Bom o que eu gostei do assunto foi ver como os jesuítas foram muito importantes pois eles educavam os nativos aqui no Brasil no começo da sua chegada. O que eu não gostei do assunto no ano 1759 os jesuítas foram expulsos do Brasil pois tinham conflitos direto com eles por eles não serem a favor da exploração dos indígenas.

**\*Justificativa para a ausência na aula.**

**Imagem 5:** Justificativa da aluna

**Nesse dia eu não compareci à aula,  
porém conclui a atividade que foi passada.**

**Aluna: Samantha Cavalcante da Cruz/  
2ºano FV**

Fonte: Acervo pessoal, 2021.

## Aula 2: As origens do teatro no Brasil e na Bahia - A influência do Jesuítas -Parte II.

Lidia Ramos Do Nascimento

15 de set. de 2021

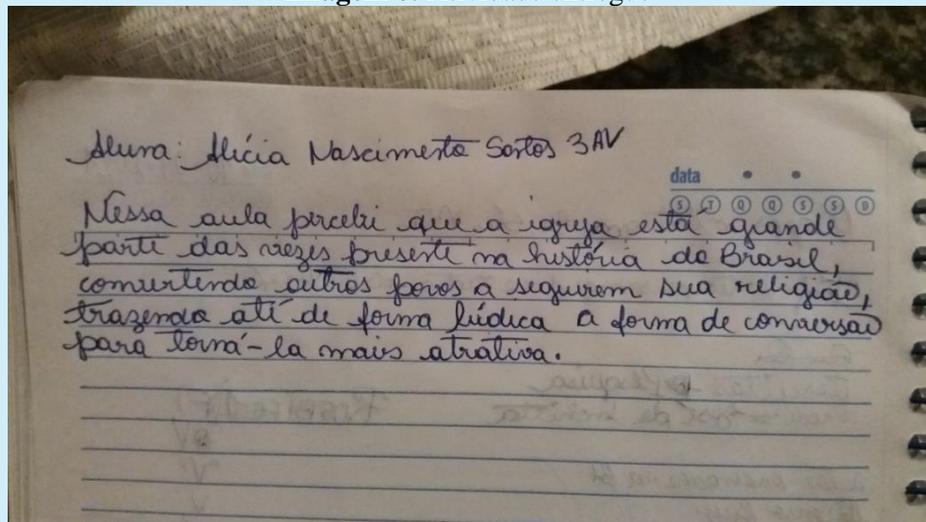
Data de entrega: 22 de set. de 2021

### \*Orientações da atividade

Aqui você vai escrever as suas impressões sobre as atividades feitas em classe, dizer o que entendeu do assunto, o que gostou, o que achou interessante, o que não gostou ou não entendeu do conteúdo estudado. Bom trabalho!

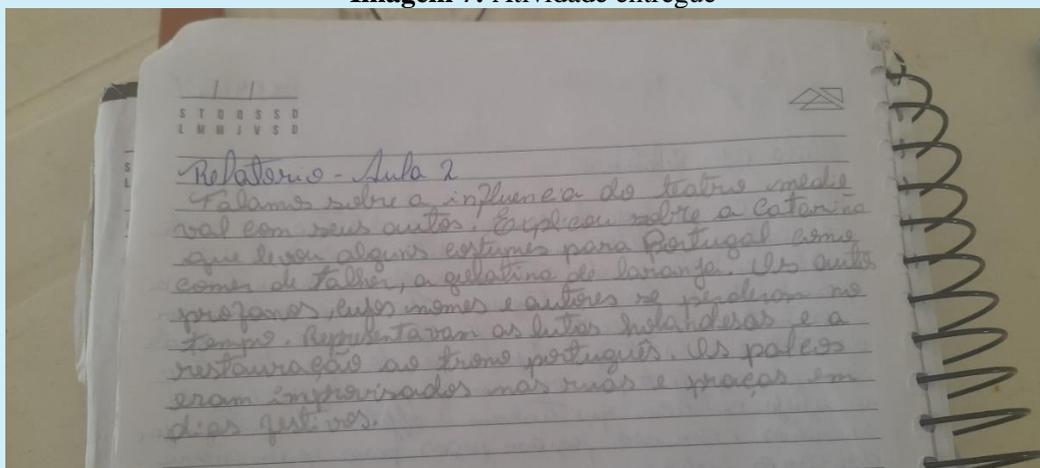
### \*Tarefas cumpridas pelos alunos

Imagem 6: Atividade entregue



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

Imagem 7: Atividade entregue



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

## **comentários particulares**

*Anna Carolina Cruz Santos Mendonca* 19 de set. de 2021

A aula em si eu achei super legal e fácil de compreender, o assunto é interessante e trás informações sobre coisas que que não tinha conhecimento da existência e que até então estou adorando conhecer.

## **Diário de bordo**

*Bruna dos Santos Santana*  
Turma 2EV

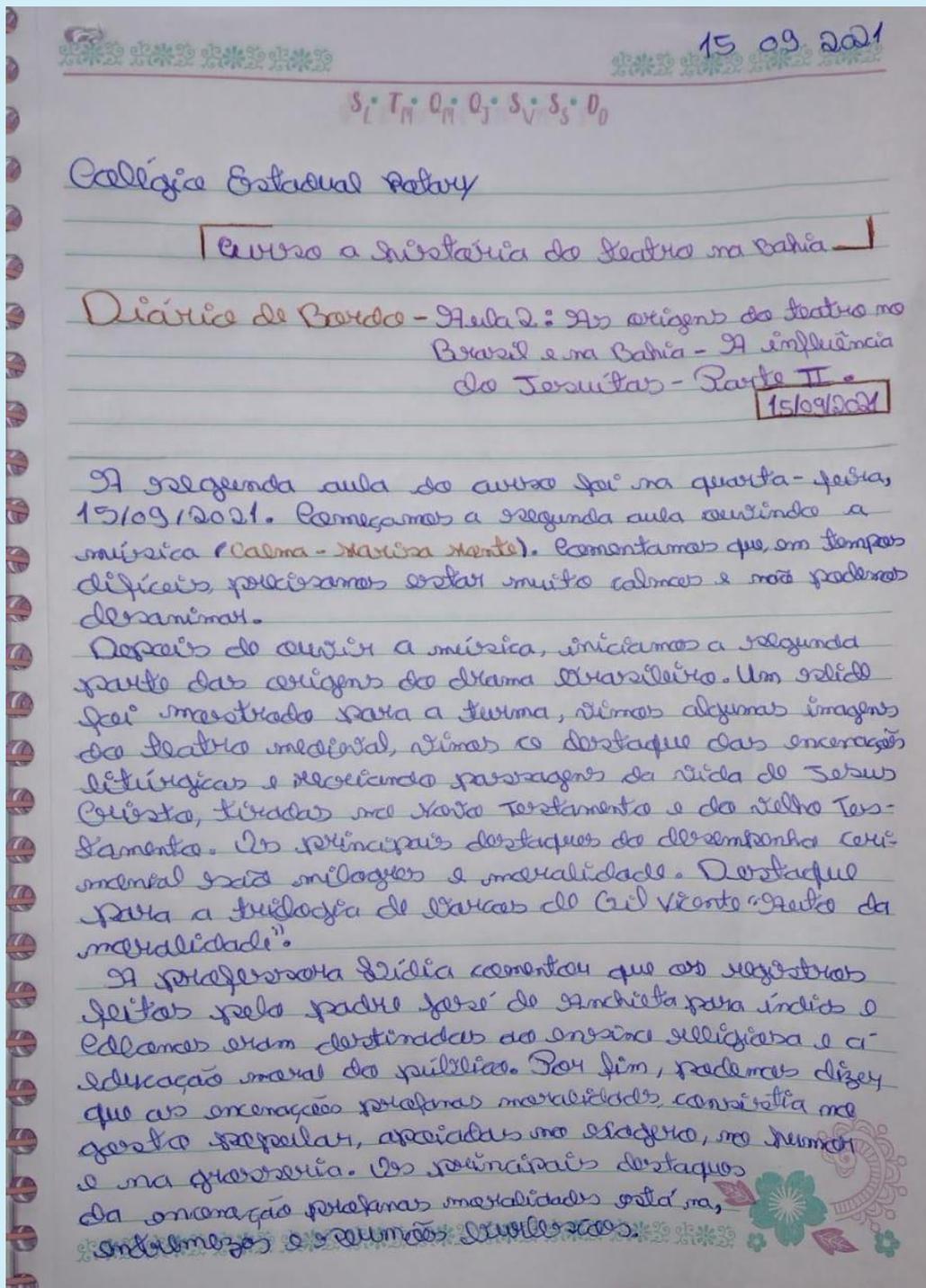
A aula a professora começou ouvindo a música de primavera pra esperar os alunos. Na aula dessa semana, a professora falou sobre teatro medieval, sobre as características que o teatro não era escrito, era uma produção literal de natureza dramática. Mistério são encenação das passagens da vida de Jesus Cristo. Otipos de encenações são encenação litúrgicas, ela explicou sobre cada um. Explicou os assuntos tirou duvida.

## **Atividade**

*Elton Oliveira Brasil*  
Professora: Lidia

As origens do teatro no brasil e na bahia- influência dos jesuítas A origem do teatro baiano remonta ao século XVI, quando os primeiros jesuítas chegaram àquela que seria a primeira capital do Brasil. O objetivo desses jesuítas, que vinham em nome da Igreja Católica, era o de educar e catequizar os índios, ou seja, eles queriam "salvar as almas dos primeiros habitantes do Brasil". Para tanto, um dos recursos utilizados era a promoção de encenações, uma maneira de tentar fazer os índios entenderem o que eles estavam querendo ensinar. Posteriormente, os próprios indígenas passaram a ser treinados para, eles próprios, participarem e executarem a encenação. Dessa forma, começaram a surgir os primeiros indícios de uma forma incipiente de teatro no Brasil.

Imagem 8: Atividade entregue



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

**\*O aluno cumpriu a tarefa, fez críticas e colocou suas dúvidas.**

**Ele está se referindo ao fato de nas escolas religiosas, jesuítas só estudarem homens e nas peças teatrais que eram apresentadas, as mulheres não podiam participar.**

## Relatório 2

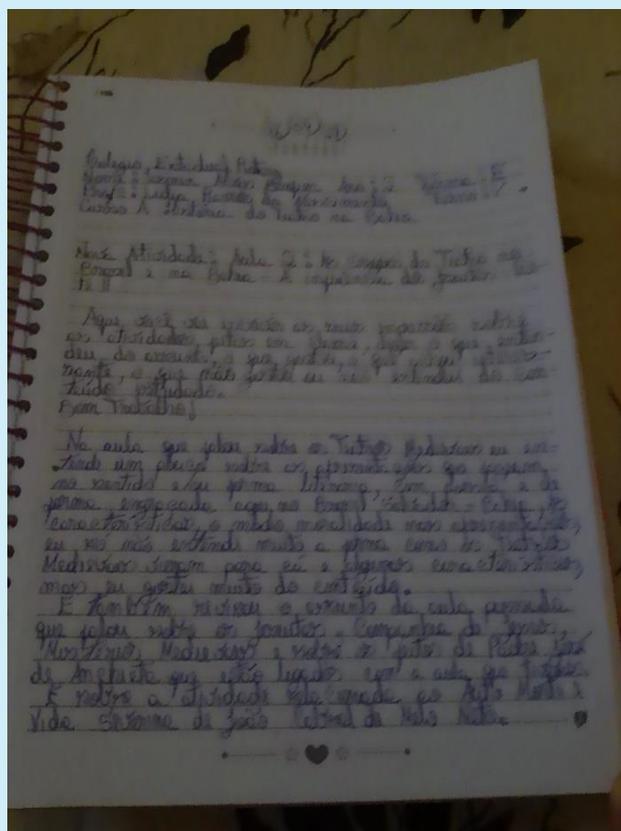
*Gustavo Palmeira da Silva Rebouças*

Data: 21/09/2021

Série: 2º / Turma: D / Turno: Vespertino

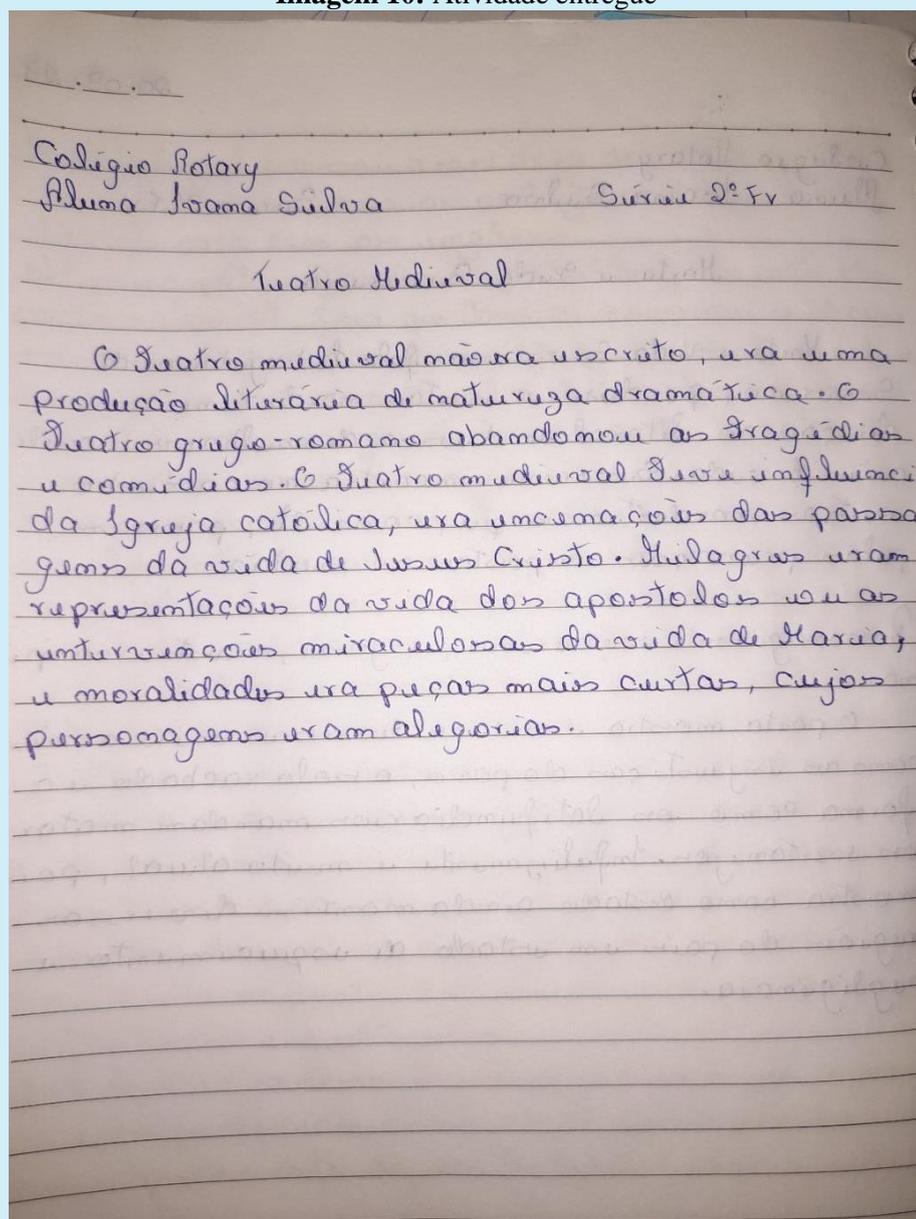
Na aula do de quarta-feira a professora explicou um pouco sobre o que ela tinha falado na aula anterior, devido as pessoas que não compareceram, depois disso ela começou a explicar novos assuntos para poder dar continuidade na aula. Uma coisa que me chamou minha atenção (e muita), foi a forma que a mulher era tratada na época, onde as mulheres não podiam fazer parte das escolas porque podiam causar desejo sexual nos homens, isso chamou minha atenção porque desde aquela época as pessoas já tinha essa visão das mulheres, como se elas fossem um objeto que irá “atiçar” o desejo do homem, justamente por ser uma escola religiosa, na minha visão, não deveria ser ensinado esse tipo de coisa, principalmente para os homens, isso dá uma visão distorcida das mulheres, já que a igreja (principalmente naquela época) tinha muita influencia.

**Imagem 9:** Tarefa cumprida, mas a imagem fotográfica ficou distorcida



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

**Imagem 10:** Atividade entregue



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

## **Relatório: aula 2**

*João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

Apreendi um pouco mais sobre a chegada e as influências dos jesuítas no Brasil, entendi que a influência dos jesuítas na formação do Brasil é imensurável porque envolve aspectos religiosos, sociais, econômicos, artísticos etc.

Na aula também vi um pouco dos autos do padre e poeta José de Anchieta, ele usou suas poesias e peças de teatro para auxiliar na conversão dos indígenas ao catolicismo, também escreveu sua primeira gramática em tupi.

## Aula 2: As origens do teatro no Brasil e na Bahia – A influência do Jesuítas -Parte II

Luiz Fabiano Santos Souza  
Turma: 2º F Vespertino

*Professora como avisei a senhora não conseguir assistir a aula por causa que fui fazer exame de vista. Vou colocar meu entendimento de uma pesquisa que fiz sobre o assunto.*

**R=** Eu gostei bastante desse assunto e entendi que o teatro nasceu no Brasil em XVI como uma forma de catequese dos jesuítas. Eu gostei o jeito que os padres escreviam as peças do teatro. Achei bastante interessante como as peças de teatro representava o amor e o temor a Deus. E só não entendi muito porque os personagens femininos era proibido.

### RELATÓRIO: AULA 2

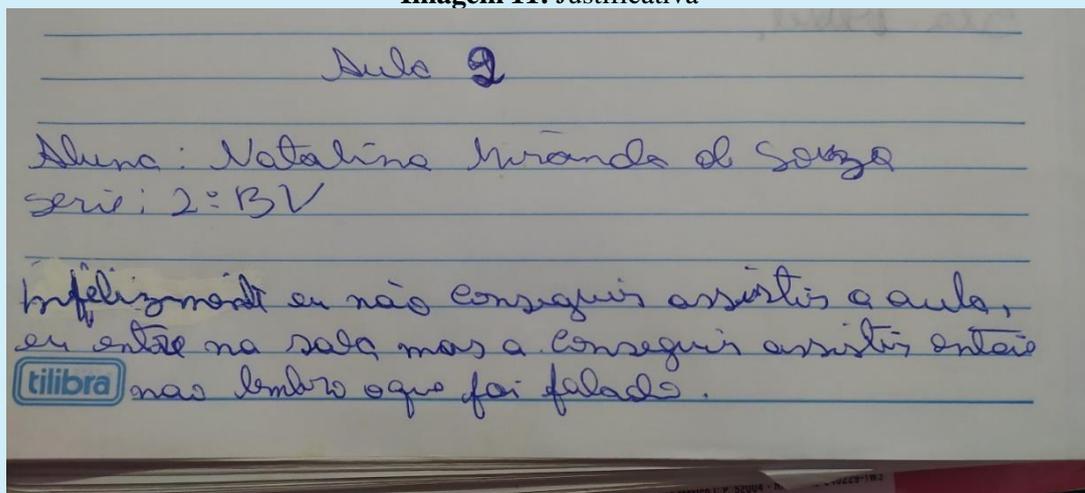
Mariana Evangelista Rodrigues  
Série: 2DV

O que eu entendi sobre o assunto foi que os jesuítas tiveram grande influência no teatro do Brasil, pois eles vieram em nome da igreja tendo como objetivo catequizar e educar os índios. Com isso, tinham uma maneira de tentar fazer com que os índios entendessem que eles só estavam querendo ajudar. E em seguida os próprios indígenas passaram a ser treinados para participarem e executarem a encenação, e dessa forma, passaram a surgir indícios de uma forma inicial de teatro no Brasil.

O que eu gostei descobrir e achei interessante foi que a primeira sala de exibição apareceu em Salvador.

**\*A aluna não conseguiu assistir a aula, fez a justificativa.**

Imagem 11: Justificativa



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

**\*A aluna respondeu a atividade, comentando o vídeo.**

Nicole Dos Santos Reis 29 de nov. de 2021

Apesar de ser um vídeo bastante longo achei interessante, pois gostei da forma que o autor traz as lamentações e no final dá uma lição de valorização da própria vida graças a uma atitude de José.

**\*O aluno não assistiu a aula, se equivocou na tarefa.**

Comentários particulares



Lidia Ramos Do Nascimento

28 de set. de 2021, 10:27

Não falamos ainda sobre a vinda das cortes portuguesas ao Brasil. Aqui era para você comentar sobre a primeira aula. Observe as indicações das aulas.



Renato Anibal Dos Santos De Azevedo

28 de set. de 2021, 16:41

Mil desculpas professora foi pq n acompanhei a aula pq eu tava no trabalho pela manhã e n tive como ver aí pensei que era só rê esse assunto!

*Renato Aníbal dos Santos de Azevedo*

Série:2CV

Bom o que eu entendi sobre as atividades feitas e classe foi que o teatro baianobahiano e referente ao século XVI quando os jesuítas chegaram aquela que seria a primeira capital do Brasil e assim surgiu os primeiros indícios de uma forma incipiente de teatro no Brasil a parte mais importante foi quando antes de cogitar a côrte real portuguesa se instalar no Brasil e foi construído o primeiro teatro no Brasil em 1808 ele começou a funcionar.

### **Comentário sobre a aula do dia (15/09/2021)**

*Samantha Samantha Cavalcante da Cruz / 2º ano F V*

Eu achei a aula de hoje do curso de histórias muito interessante, pois vimos a grande influência dos teatros medievais na cultura moderna brasileira, também vimos a origem dos autos no passado e na atualidade, os milagres, os mistérios, entre outros diversos conhecimentos que estão incluso em nossa pesquisa.

**\*A aluna se confundiu na aula.**

A3 comentários particulares

*Sara Camile Chabi Dos Santos* 18 de set. de 2021

Foi bem legal, professora, aprendi muito sobre a história de Itapuã e das coisas que aconteceram ao longo dos anos. Espero aprender ainda mais com essa matéria.



*Lidia Ramos Do Nascimento* 21 de set. de 2021

Oi, não falamos aqui sobre Itapuã! Sugiro que você preste atenção na próxima aula!

*Sara Camile Chabi Dos Santos* 21 de set. de 2021

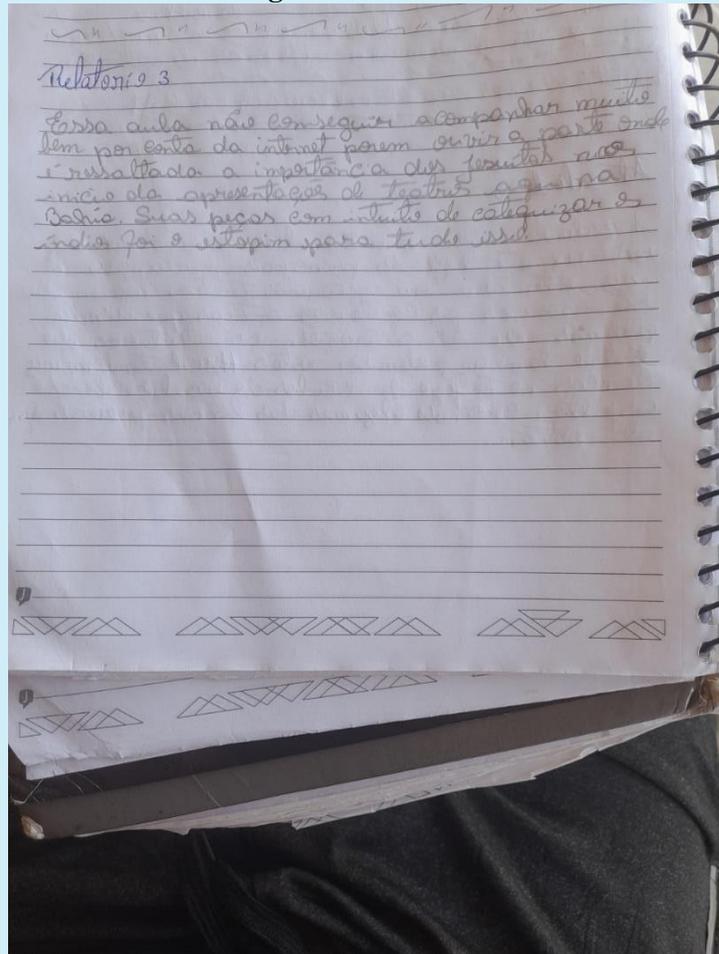
Oh, meu Deus, desculpe, professora eu me confundi...

## Aula 3: Os teatros na Bahia do Século XVI ao Século XIX -Parte I

\*O aluno se justificou que não ouviu a aula direito devido a problemas com a internet.

*Alan de Jesus Gomes*

**Imagem 12: Justificativa**



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

### **Atividade.**

*Amanda Ashley Dos Santos Santana 3AV*

Os teatros na Bahia do Século XVI Ao século XIX A origem do teatro na Bahia é bem complexo e interessante, como é o caso dos jesuítas, Que são pessoas ligadas a igreja tem algo a ver com o teatro. Naquela época era muito complicado em questão de financiamento, eles vendiam coisa que eles mesmos produziam para poder pagar dívidas.

**\*A aluna respondeu a atividade.**

comentários particulares

*Anna Carolina Cruz Santos Mendonca* 24 de set. de 2021

É chato não termos mais o teatro “**vivo**” para visitarmos e ter a sensação de como era a antigo salvador. Acho legal o assunto que abordamos na aula passada pois estou aprendendo um pouquinho mais sobre a cidade que eu moro!

**Diário de bordo 3**

*Bruna dos Santos Santana*  
Turma 2EV

Ela falou sobre o teatro da Bahia no século XVII, ela explicou tido direitinho. Falou sobre os habitantes da capital.

Falou sobre o teatro São João, teatro polyeana, baiano ,teatro da câmera.

Não gosto de história não entendo nada mais acho interessante.

Tarefa

*Elton Oliveira Brasil*

Os Teatros da Bahia no século XVI ao século XIX No século XVI um dos recursos utilizados era a promoção de encenações, uma maneira de tentar fazer os índios entenderem o que eles estavam querendo ensinar. Posteriormente, os próprios indígenas passaram a ser treinados para, eles próprios, participarem e executarem a encenação. No século XIX, o teatro mais importante fora o São João, construído onde hoje está o Palácio dos Esportes, na Praça Castro Alves, antigo Largo do Teatro. O edifício de influência colonial resistiu à independência, mas, na República, já era considerado ultrapassado, desaparecendo em 1923, num incêndio misterioso.

**\*A aluna não viu importância no que assistiu.**

Na verdade esse assunto não vai nunca nada na minha vida, é eu não entendi muito bem o assunto.

Comentários particulares



Lidia Ramos Do Nascimento

24 de set. de 2021, 10:25

Você assistiu aula? Fale, descreva o que você assistiu.

## Atividade

Fabiane Vitória Araújo de Almeida Série: 2DV

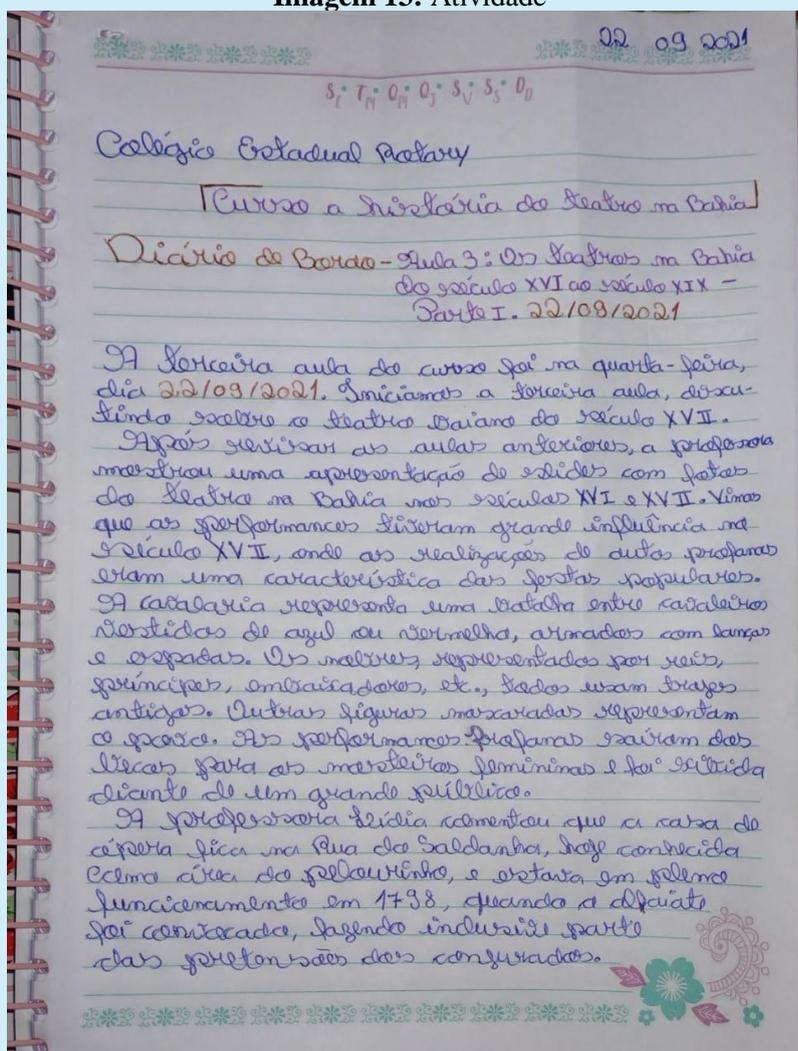
Com as atividades conseguir obter mais conhecimentos. Um exemplo é morte e vida severina, onde se trata a realidade de muitos e nos faz refletir bastante. Nunca tinha escutado falar e achei muito interessante. Sobre também os jesuítas aqui no Brasil, conheci um pouco mais sobre a presença deles aqui no Brasil e na Bahia.

### Aula 3 - Teatro na Bahia

Filipe Santos Gomes Machado  
Série/Turma: 2° D-V

Eu entendi em que anos os teatros foram construídos, há relação entre eles e os diversos autores do teatro baiano. Gostei que foi apresentado esse vários teatros baianos, eu nem sabia que existiam, nunca fui muito de gostar de teatro, mas acabei me interessando.

Imagem 13: Atividade



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

### Relatório 3

Gustavo Palmeira da Silva Rebouças  
Série: 2º / Turma: D / Turno: Vespertino

A origem do teatro na Bahia é bem abrangente, contém muitas informações e coisas interessantes, como por exemplo, os Jesuítas. Quem diria que pessoas ligadas a igreja iriam ter algo a ver com o teatro. Naquela época era muito complicado em questão de finança, então eles vendiam algumas coisa que produziam para poder pagar suas dividas. A professora não conseguiu explicar muita coisa devido ao fato de que houve muitas perguntas dessa vez, fiquei até que feliz, somente eu estava citando meus pontos.

**\*Aluna apresentou uma resposta totalmente fora do contexto do assunto tratado na aula.**

#### Curso história do teatro são João

Data:21/11/2021  
*Iasmin Alves Bonfim*

O que eu entendi

Entendi um pouco do imperialismo, suas causas, consequências e principais representantes.

Da busca pelo poder, mão de obra escrava, riquezas as custas dos outros.

Guerras e etc.

E que se relaciona com o momento que vivemos hoje em dia.

*Iasmin Bonfim 2 E V, Samantha Cavalcante 2 F V, Herbert Henrique, Luiz Fabiano 2 F V*

O Imperialismo Surgimento: O Imperialismo ou Neocolonialismo surgiu no século XIX quando nações desenvolvidas iniciaram um processo de expansão territorial sobre outros locais na África, Ásia e Oceania. O que é: O Imperialismo é o nome dado para o conjunto de políticas que teve como objetivo promover a expansão territorial, econômica e/ou cultural de um país sobre outros. Esse termo pode ser usado para fazer menção a acontecimentos modernos, mas é comumente utilizado para se referir à política de expansão territorial e econômica promovida pelos países europeus em boa parte do planeta no século XIX. Esse último uso do termo Imperialismo também pode ser chamado de Neocolonialismo, pois foi um novo processo de colonização – dessa vez da África, Ásia e Oceania. Como o próprio nome já sugere, o Imperialismo foi responsável pela formação de gigantes impérios ultramarinos. O historiador Eric Hobsbawm aponta que durante o ciclo neocolonialista, cerca de 25% das terras do planeta foram ocupadas por alguma potência imperialista<sup>[1]</sup>. Hobsbawm também estipula, em dados estatísticos, quanto de território algumas das potências imperialistas conquistaram<sup>[2]</sup>: • Inglaterra: aumentou seu território em 10 milhões de km<sup>2</sup> • França: aumentou seu território em 9 milhões de km<sup>2</sup> • Alemanha: aumentou seu território em 2,5 milhões de km<sup>2</sup> • Bélgica e Itália: aumentou seu território em cerca de 2 milhões de km<sup>2</sup> Causas do Imperialismo O Imperialismo é fruto do desenvolvimento do capitalismo, que nasceu com as transformações causadas pela Revolução Industrial. Essa revolução iniciou-se de maneira pioneira na Inglaterra, na segunda metade do século XVIII, e foi responsável por inúmeras mudanças. Consolidou o modo de produção industrial como predominante em detrimento da produção manufatureira. Junto com a Revolução Industrial surgiram novas máquinas, novos meios de transporte, novos meios de comunicação, novas formas de explorar a produção e utilização de energia etc. A Revolução

Industrial marcou o desenvolvimento das indústrias e foi responsável pelo surgimento de economias globais. A concorrência econômica gerou nas nações industrializadas uma intensa necessidade de obter fontes de matérias-primas e novos mercados consumidores para adquirir as mercadorias produzidas. A obtenção de novos mercados consumidores é apontado por Eric Hobsbawm como o grande fator que empurrou as nações industrializadas – não só as europeias – para a ocupação de novos territórios. Acreditava-se que a superprodução de mercadorias era algo solucionado por meio da obtenção de novos mercados consumidores<sup>[4]</sup>. Assim, a ocupação de novos territórios era vista como a solução para garantir o desenvolvimento de suas próprias economias.

### Imperialismo na África

Um dos lugares mais afetados pelo Imperialismo foi o continente africano, exatamente o local no qual foi iniciado o surto neocolonialista, na segunda metade do século XIX. O surto imperialista no continente africano deu-se por manifestação de três países, segundo afirma o historiador Valter Roberto Silvério<sup>[5]</sup>:

- O interesse dos belgas sobre o Congo, localizado na África Central;
- As expedições portuguesas com o intuito de expandir seus domínios no interior de Moçambique;
- A política expansionista francesa sobre a África

### O Imperialismo cultural/Neocolonialismo; Imperialismo cultural como um modelo de organização de correlação de forças de poder que busca a homogeneização da cultura de uma sociedade

(AXTMANN, 2012, p. 69). Um fenômeno global em que indústrias culturais poderosas e atores principalmente ocidentais dominam outras culturas locais, regionais e nacionais. O neocolonialismo, também conhecido como Imperialismo, compreende as fases política e econômica de colonização dos países africanos e asiáticos pelos países europeus e pelos Estados Unidos, durante todo o século XIX e parte do século XX.

### Biologia como destino/seleção natural/darwinismo social

#### Seleção natural

A seleção natural de Charles Darwin é um importante mecanismo de evolução. Ela garante que os seres vivos mais adequados a viver em determinado ambiente tenham um desempenho melhor. De uma maneira bastante simples, podemos dizer que a seleção natural é um processo em que os seres vivos mais adequados tem mais preferência como são selecionados, sobrevivem no meio, reproduzem-se e passam suas características aos seus descendentes.

#### Darwinismo Social

Darwinismo social é a teoria da evolução da sociedade. Que recebeu esse nome por que foi baseada na teoria da evolução feita por Charles Darwin, no século XIX. Este estudo social foi desenvolvido entre os séculos XIX e XX pelo filósofo inglês Herbert Spencer, que antes de Darwin pensou no tema da evolução. O darwinismo social acredita que uma sociedade é superior a outra. Nessa condição, as que se sobressaem física e intelectualmente devem e acabam por se tornar as governantes. Por outro lado, as outras - menos adequadas - deixariam de existir porque não eram capazes de acompanhar a linha evolutiva da sociedade.

### O Imperialismo Estadunidense

#### Império Americano

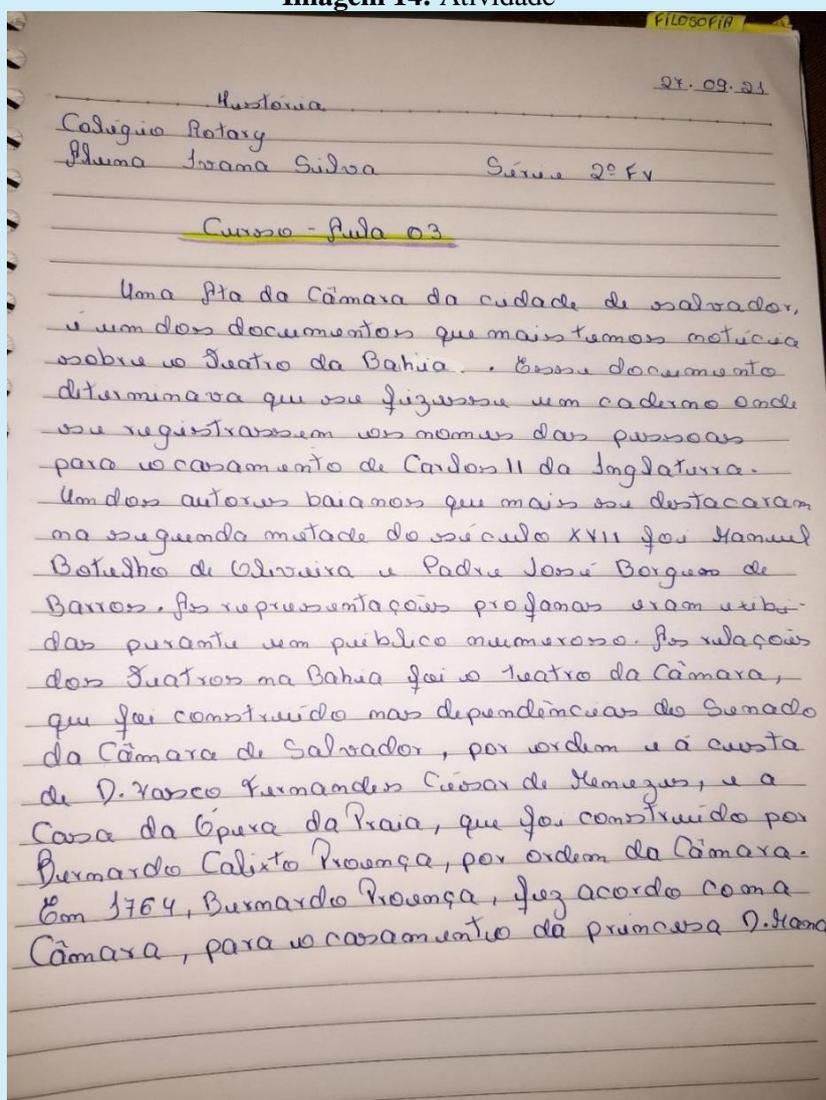
é um termo que se refere à influência política, econômica, militar e cultural que os Estados Unidos exercem sobre o mundo atualmente, partindo do pressuposto que este país impõe seu poder de forma imperialista. Esse conceito se popularizou após o fim da Guerra Hispano-Americana de 1898. América como Fronteira

#### A América havia liquidado os laços colônias, mais Cuba lutava pela independência em relação à Espanha. Uma guerra ocorreu entre 1868 e 1878 e os espanhóis a haviam vencido. Dentro de Cuba, uma corrente emancipacionista sustentava a necessidade de recorrer ao apoio dos Estados Unidos, para derrotar a Espanha, e ainda sugeria uma futura anexação da ilha ao vizinho do Norte. Nem todos os cubanos concordavam com a postura anexionista. Consideravam um ato covarde. Em 1895 começou a segunda guerra de independência de Cuba, tropas estadunidenses ajudaram a derrotar as forças espanholas. Vitória em 1898, Estados Unidos negociou com a Espanha uma grande indenização de guerra. Cuba tornou-se autônoma, com a presença militar dos Estados Unidos o prevalecimento dos interesses estadunidenses. A Constituição da nova República assegurou, por meio da Emenda Pdatt, o direito estadunidense de interferir nos assuntos internos. No século XX, o presidente Theodore Roosevelt resumiu a lógica da política externa estadunidense para a América Latina, chamada de Big Stick. No mesmo período os Estados Unidos apoiou a separação de uma faixa

de terras, com o surgimento de um novo país Panamá. Tio Sam Tio Sam (do inglês Uncle Sam) é a personificação nacional dos Estados Unidos e um dos símbolos nacionais mais famosos do mundo. O nome Tio Sam foi usado primeiramente durante a Guerra anglo-americana de 1812, mas só foi desenhado em 1870. Ele é geralmente representado como um senhor de autêntica fisionomia rígida com cabelos brancos e barbicha. Há fontes que vêem uma semelhança do rosto de Tio Sam com o do presidente Andrew Jackson, outras com o do presidente Abraham Lincoln. O Tio Sam é representado vestido com as cores e elementos da bandeira norte-americana - por exemplo, uma cartola com listras vermelhas e brancas e estrelas brancas num fundo azul, e calças vermelhas e azuis listrada

**\*Aluna respondeu a atividade (Ivana Silva)**

**Imagem 14: Atividade**



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

### Relatório 3

*João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

- Nessa aula, aprendi um pouco mais sobre o teatro na Bahia, vi também os autores baianos que se destacaram na metade do século XVII, que foram Manoel Botelho de Oliveira e Padre José Borges de Barros. Entendi sobre os teatros da Bahia do desde o século XVIII até XIX.

### Atividade

Layla Rocha Gonçalves

Gostei das atividades e não tive dificuldade em nada! Entendi que o teatro no Brasil surgiu no século XVI, tendo como motivo a propagação da féreligiosa. Dentre uns poucos autores, destacou-se o padre José de Anchieta, que escreveu alguns autos (antiga composição teatral) que visavam a catequização dos indígenas, bem como a integração entre portugueses, índios e espanhóis.Exemplo disso é o Auto de São Lourenço, escrito em tupi-guarani, português e espanhol. Um hiato de dois séculos separa a atividade teatral jesuítica da continuidade e desenvolvimento do teatro no Brasil. Isso porque, durante os séculos XVII e XVIII, o país esteve envolvido com seu processo de colonização (enquanto colônia de Portugal) e em batalhas de defesa do território colonial.

### Aula 3: Os teatros na Bahia do Século XVI ao Século XIX -Parte I

*Luiz Fabiano Santos Souza  
Turma: 2º F Vespertino*

**R=** Gostei bastante do assunto da aula de hoje. Eu entendi que a cidade que vivemos hoje era uma cidade medieval que tinha muros etc. Eu gostei da parte da Casa da Opera, que hoje em dia fica o pelourinho. Achei interessante a parte que a cidade tinha muros para se proteger dos indígenas e só não entendi porque a pessoa casava com um familiar do mesmo sangue.

**\*Aluna foi evasiva resposta.**

2 comentários particulares



Maria Clara Araujo Oliveira26 de set. de 2021  
Gostei muito do assunto.



Lidia Ramos Do Nascimento28 de set. de 2021  
Explique, cite o que você viu na aula desse dia.

## RELATÓRIO – AULA 3

Mariana Evangelista Rodrigues

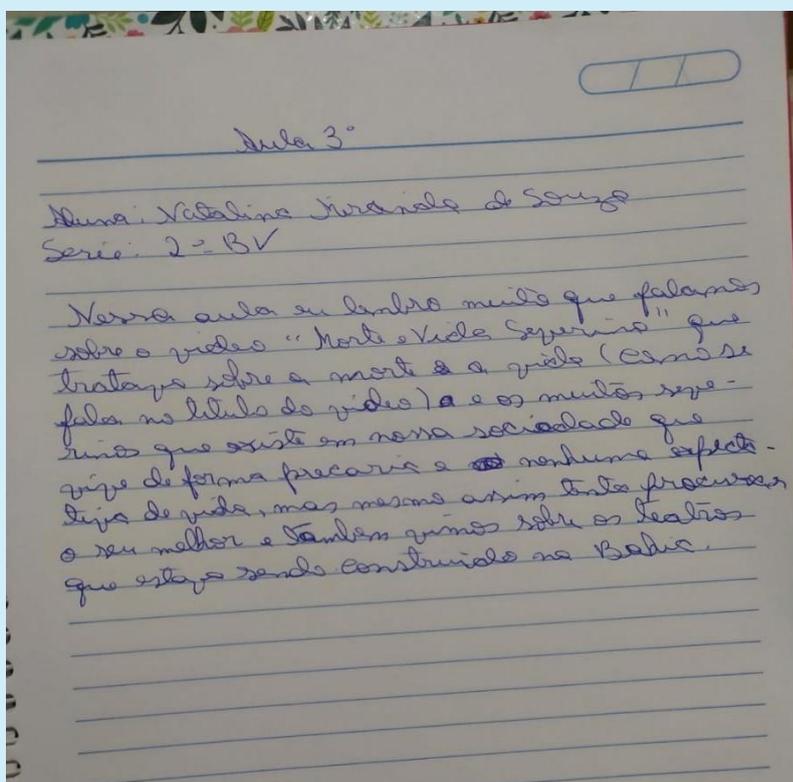
Série: 2DV

O que eu entendi sobre o assunto foi que o teatro São João foi muito importante para o desenvolvimento do centro de Salvador.

Eu gostei bastante de todo o assunto, mas o que eu mais gostei foi de saber que com esse desenvolvimento do centro de Salvador apareceram novos habitantes e com isso novas construções.

**\*A aluna respondeu a tarefa, ficou interessada pelo vídeo Morte e vida Severina, que lhe levou á reflexões sobre a miséria do povo.**

### Imagem 15: Atividade



Fonte: Acervo pessoal, 2021.

**\*A aluna comentou a atividade de comparar as mudanças e permanências dos prédios da cidade através de fotos.**

Nicole Dos Santos Reis 29 de nov. de 2021

Deu um pouco de trabalho achar todas as imagens, porém foi interessante visualizar a comparação das duas com o passar dos anos, e como muitos desses teatros se transformaram em pontos turísticos importantes, sendo forte de renda até hoje.

**\*Aluno respondeu a atividade.**

*Renato Aníbal dos Santos de Azevedo*  
Série:2CV

Bom eu entendi que o teatro don João foi muito importante não só para a própria cultura masmais também foi muito importante para o desenvolvimento do centro de Salvador, levando várias pessoas para lá para ver os espetáculos e com isso fazendo construções para o lazer dos habitantes. Gostei muito do assunto muito legal!

### **Comentário sobre a 3ª aula**

*Samantha Cavalcante da Cruz/ 2º ano FV*

A aula foi muito interessante, comentamos sobre a atividade proposta em aula passada, relacionada ao auto Morte e vida Severina, abordamos o tema da temática do vídeo, ediscutimos sobre, vimos também fotos e sobre os antigos teatros, entre outros conhecimentos.

## Aula 4: Os teatros na Bahia do Século XVII ao Século XIX

### Aula 4: Os teatros na Bahia do Século XVII ao Século XIX- continuação.

*Amanda Ashley dos Santos Santos*

Os teatros na Bahia século xxii ao xixi No século 17, também se destacaram as expedições baianas ao interior, iniciadas na segunda metade do século 16. Além de riquezas minerais, buscava-se também mais espaço para o gado, principalmente os senhores da Casa da Torre. As notícias dessas expedições ajudaram na posterior ocupação e demarcação do território baiano. A guerra contra os índios rebeldes continuou, a escravidão de africanos, também. Quilombos formavam-se pelo interior. A mão de obra escrava era rincipalmente nas plantações de cana-de-açúcar. Desde a segunda metade do século 16, a Bahia se tornou um grande exportador de açúcar. Gosto muito da interação em classe, consegui entender que no século XIX existiram vários teatros na Bahia EX: teatro mecânico teatro do ferrão, teatro são João e o teatro são Pedro . Aprendemos sobre o Politeama, um bairro de Salvador onde funcionava touradas em salvador e que nos dias atuais esta localizada a sede do instituto feminino da Bahia, esse bairro ainda possui o mesmo nome sendo Inaugurado Em um simples barracão em 1883 por Luís Ferraro, e em consequência de o mesmo haver morrido.

**\*A aluna respondeu a atividade, demonstra muito interesse.**

2 comentários particulares

*Anna Carolina Cruz Santos Mendonca* 5 de out. de 2021

As aulas estão me fazendo ver como a nossa cidade é rica em história. Temos tantas coisas incríveis a serem estudadas e conhecimentos maravilhosos que a senhora passa para nós em nossas aulas que me fazem achar Salvador a cidade mais mais incrível do Brasil!



Lidia Ramos Do Nascimento 5 de out. de 2021

Que bom ! Temos uma história muito rica e muitos episódios a serem estudados!

**\*A aluna não demonstra muito interesse.**

*Bruna dos Santos Santana*

Não entendi muita coisa não,as aulas foram legais e as vezes tava muito sono.

Comentários particulares



Lidia Ramos Do Nascimento

19 de out. de 2021, 16:57

Procure prestar mais atenção, o que você não entender da aula pergunte.

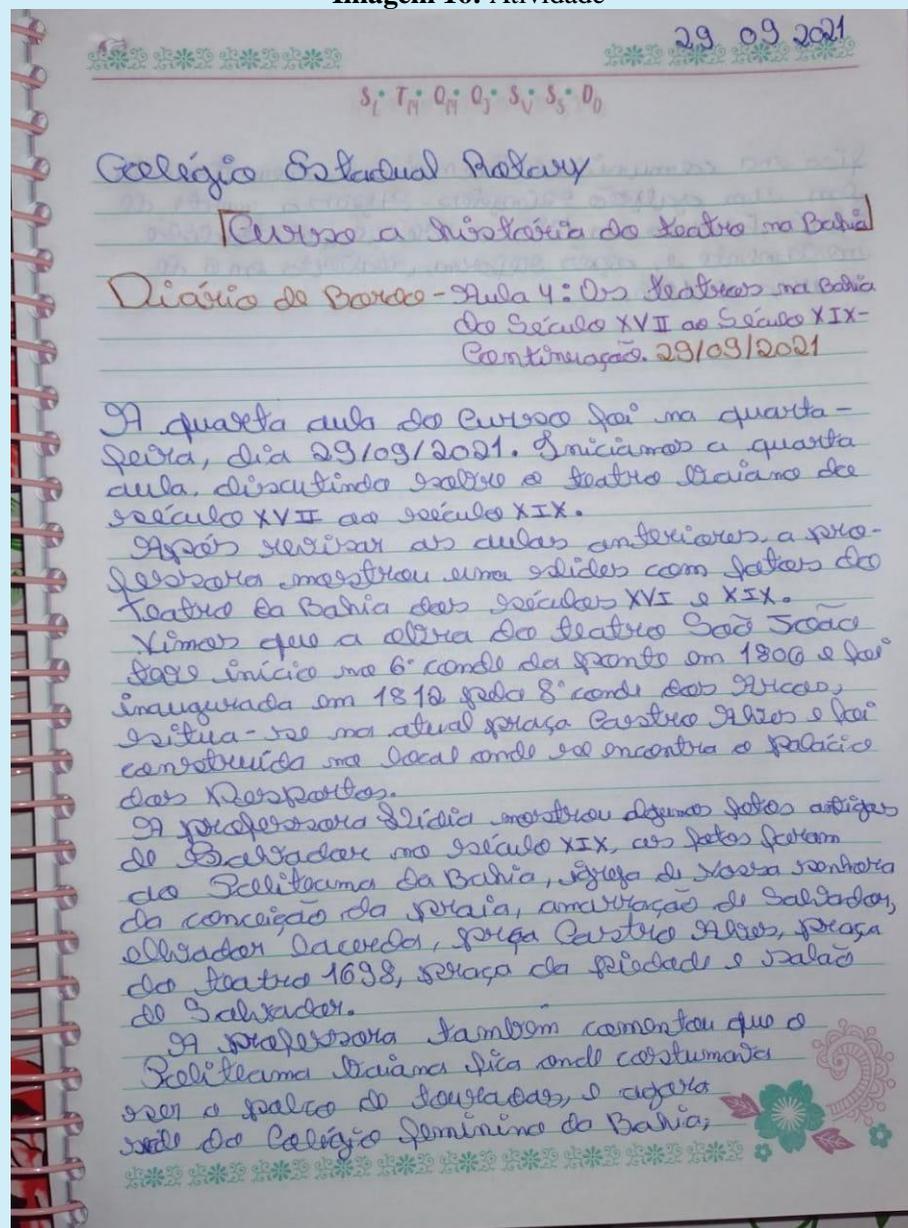
## Atividade

Elton Oliveira Brasil

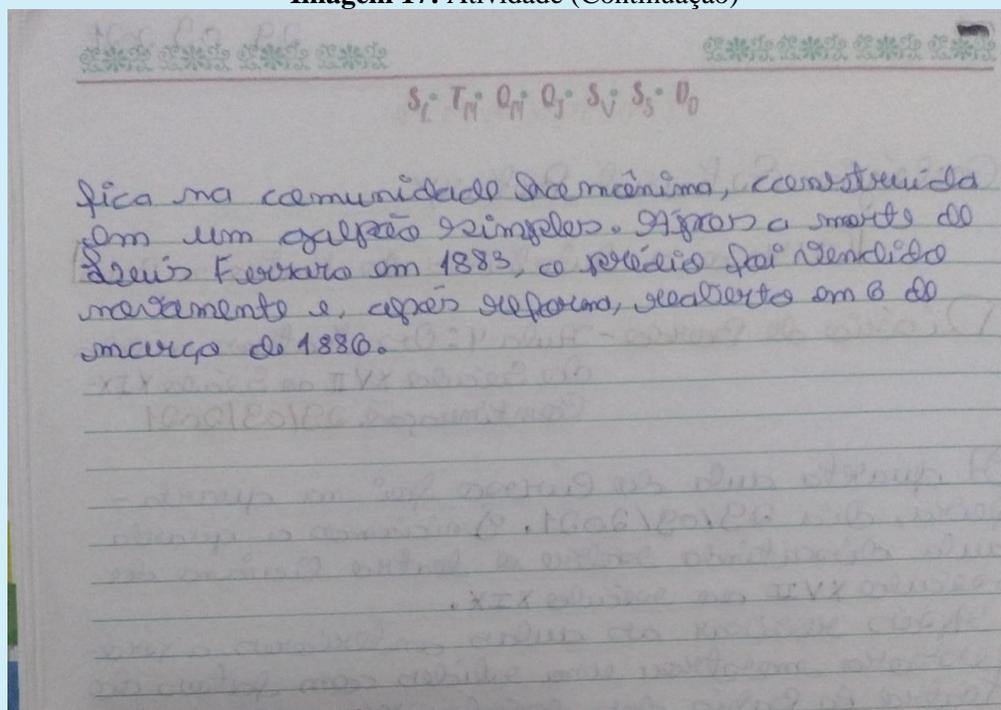
Os teatros da Bahia no século XVII ao século XIX No século XVIII surgem as primeiras casas de espetáculo do país. De acordo com os historiadores baianos, a primeira sala permanente de exibição apareceu em Salvador em 1729, com a adaptação de um dos recintos da Câmara de Vereadores, na Praça Municipal. O lugar recebia os espetáculos que passavam pela cidade.

\*A aluna fez a atividade (Franciele dos Santos Oliveira)

Imagem 16: Atividade



**Imagem 17:** Atividade (Continuação)



Fonte: Acervo pessoal, 2021

#### **Relatório 4**

*Gustavo Palmeira da Silva Rebouças*

Data: 29/09/2021

Série: 2º / Turma: D / Turno: Vespertino

No começo da aula a professora mostrou uma música da banda Modinhas Sem Palavras de Carlos Gomes, a música me deu um pouco de sono por ter uma melodia devagar. Professora explicou também que as mulheres de família mal podiam sair de casa, nem podiam ficar na janela, essa altitude era mal vista, as mulheres só podiam ir de casa para a igreja e da igreja pra casa, mas as mulheres escravas eram vistas nas ruas fazendo os seus trabalhos escravos. Achei interessante que descobri onde fica a Casa da Ópera que é na Rua do Saldanha no que é hoje conhecido como Bairro Pelourinho. O teatro São João foi um teatro mais famoso da América Latina, mas infelizmente não existe mais. Varias vezes a professora perguntou sobre onde era os lugares, mas eu não estava sabendo responder, porém no final eu soube responder onde era dois lugares.

**\*A aluna colocou trabalho com o assunto errado na atividade.**

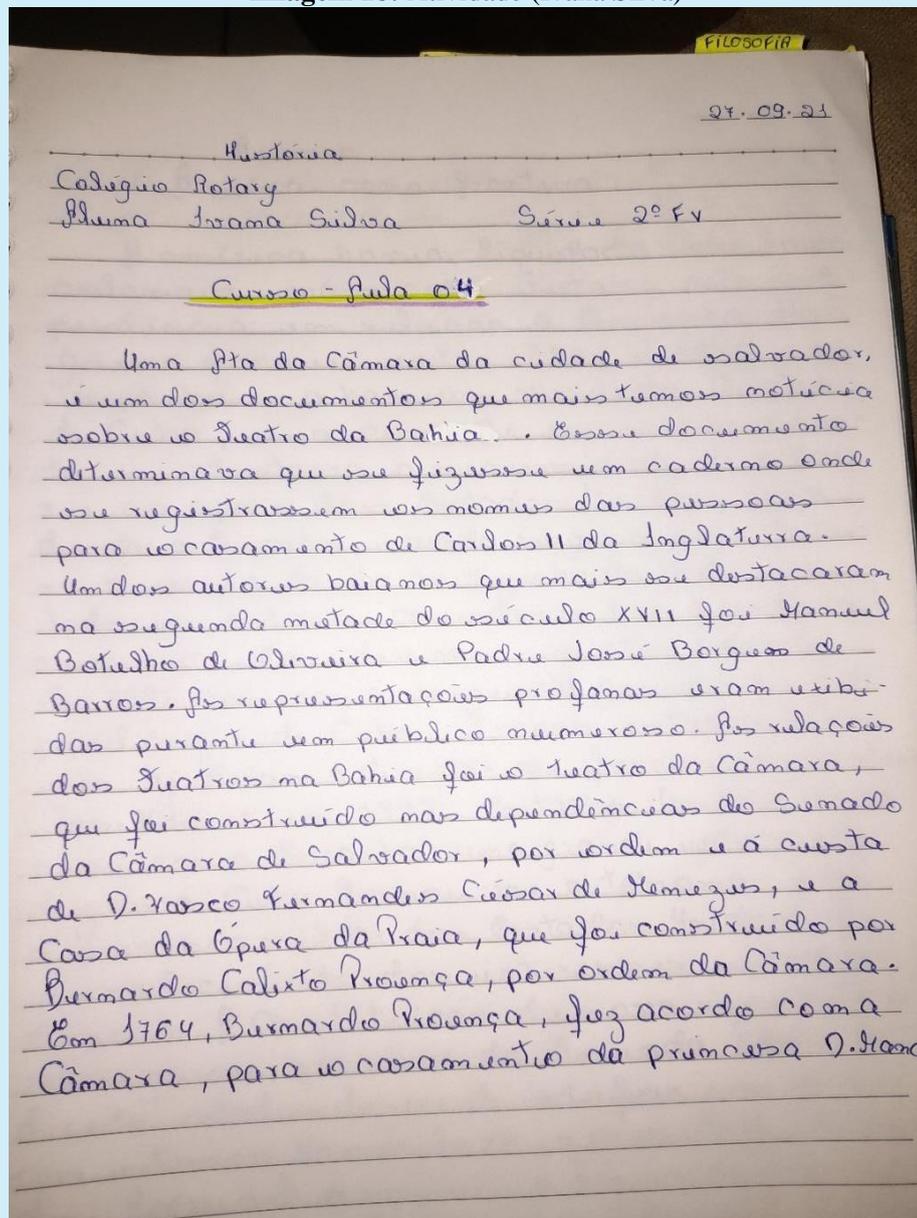
**Ela fez a mesma pesquisa sobre o imperialismo.**

*Iasmin Alves Bonfim*

Lidia Ramos Do Nascimento 22 de nov. de 2021

Você colocou o assunto errado, nunca falamos desse tema em nosso curso.

**Imagem 18: Atividade (Ivana Silva)**



Fonte: Acervo pessoal, 2021

#### **Relatório 4**

*João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

Na aula 4, aprendi mais um pouco sobre os teatros dos tempos passados e onde estão localizados, existiam muitos teatros na Bahia, vi locais de Salvador como eram antigamente, como a praça da piedade, lá existia o teatro mecânico. Vi imagens de Salvador no século XIX, principalmente da Cidade Baixa.

**\*A aluna respondeu a atividade de forma evasiva.**

*Layla Rocha Gonçalves*

Compreendi tudo, sem dificuldade.

#### **Aula 4: Os teatros na Bahia do Século XVII ao Século XIX- continuação.**

*Luiz Fabiano Santos Souza*

Turma: 2º F Vespertino

Achei interessante o assunto da 4ª aula de hoje e entendi que a Casa da Opera da Praia que foi construído por ordem da câmara. Gostei do teatro São Pedro de Alcântara e so não entendi porque o Politeana Baiano foi vendido.

**\*A aluna não assistiu a aula.**

comentários particulares



*Maria Clara Araujo Oliveira* 1 de out. de 2021

Não assisti a aula.

#### **Relatório: Aula 4**

*Mariana Evangelista Rodrigues*

Série: 2DV

Nessa aula foi passada uma música de Carlos Gomes, que eu gostei bastante da melodia. Foi explicado que as mulheres de família mal podiam sair de casa e só podiam ir da igreja para casa. O que eu gostei foi de conhecer os lugares apresentados que eu nem imaginava que existia.

**\*A aluna respondeu a atividade.**

comentário particular

*Nicole Dos Santos Reis* 29 de nov. de 2021

Gostei muito dessa atividade em especial, pois a música era muito bonita, apesar de não ter letra alguma, e com a junção das imagens eu pude de fato me sentir como se estivesse vivendo no século XVII.

**\*O aluno respondeu a atividade.**

*Renato Aníbal dos Santos de Azevedo*

Série:2CV

Bom gostei muito do assunto pois conheci um ritmo novo de música brasileira , masmais por outro lado eu nãoentendi o porquê de ela não ter letra e só a melodia .

Comentários particulares



Lidia Ramos Do Nascimento

20 de nov. de 2021, 22:07

Ok .Era o estilo da música, outras musicas tinham letras.

Comentário sobre a aula do dia (29/9/2021)

*Samantha Cavalcante da Cruz*

2ºano F V

A aula foi muito interessante, vimos mais sobre os antigos teatros, e alguns pontos turísticos de Salvador como a praça Castro Alves, e também foi passada uma atividade em grupo sobre os lugares onde se localizavam os antigos teatros.

**Comentário sobre a aula do dia (29/9/2021)**

*Samantha Cavalcante da Cruz*

2ºano F V

A aula foi muito interessante, vimos mais sobre os antigos teatros, e alguns pontos turísticos de Salvador como a praça Castro Alves, e também foi passada uma atividade em grupo sobre os lugares onde se localizavam os antigos teatros.

## **Aula 5: A Província da Bahia no Século XIX**

**\*A aluna respondeu a atividade.**

*Alícia Nascimento Santos. 3ºano AV*

A Província da Bahia era adepta ao trabalho escravo. Suas Principais formas de economia eram a produção e exportação de fumo, café, algodão e principalmente açúcar. Era uma economia agrária e dependente a economia industrial. Mesmo havendo vários declínios nas produções, o açúcar, e o fumo ainda se mantiveram em destaque. Os grandes senhores não eram capazes de prosseguir apenas com o trabalho dos assalariados e persistiam no trabalho escravo.

### **Relatório aula 5**

*Állan de Jesus Gomes*  
Turma: 2º DV

Nessa aula falamos sobre as províncias da Bahia mais pelo fato de ser um dia atípico por conta das apresentações o tempo de aula foi reduzido. Algo que me chamou mais atenção na aula foi quando foi citado que naquela época durante o século 19 falando sobre as sujeiras dentro das casas e ruas a desorganização era grande, inclusive pessoas guardavam restos de fezes humanas para ser jogado fora depois de muito tempo.

### **Província da Bahia no século xix**

*Amanda Ashley Dos Santos Santana 3AV*

Entende-se que a província da Bahia foi uma província do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, e depois do império do Brasil. Foi criada em 1821 o que é curioso que foi a partir da fusão da capitania de Ilhéus e com a capitania de Porto seguro.

**\*A aluna respondeu a atividade.**

comentários particulares

*Anna Carolina Cruz Santos Mendonca 13 de out. de 2021*

Os trabalhos apresentados na aula passada foram ótimos! Adorei cada uma delas e a que mais me chamou atenção foi a parte da evolução política e social, acho triste saber que aqui na cidade de Salvador, a fome era um problema que afetava a qualidade de vida de todos e que até nos dias de hoje achamos pessoas em condições ruins aqui.

**\*A aluna se justificando que perdeu os arquivos das atividades.**

*Bruna dos Santos Santana.*

Particpei dessa aula porém o documento q tinha feito essa atividade eu perdi, não só dessa de várias. E não lembro o que tinha escrito, perdi tudo no meu celular e não enviei antes.

**\*O aluno se justificando que não estava assistindo as aulas.**

2 comentários particulares

*Caique De Santana Carvalho* 13 de out. de 2021

Professora no momento não estou podendo assistir as aulas mas estou fazendo as atividades

**\*O aluno respondeu a atividade**

*Elton Oliveira Brasil*

A Província da Bahia no século XIX A Província da Bahia foi uma província do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, e posteriormente do Império do Brasil, tendo sido criada em 28 de fevereiro de 1821 a partir da fusão da Capitania da Baía de Todos os Santos com a Capitania de Ilhéus e com a Capitania de Porto Seguro. "Bahia" e "Baía" são uma referência à Baía de Todos os Santos, a qual deu o nome, originalmente, à Capitania da Baía de Todos os Santos. A capitania foi transformada, em 1821, em Província da Baía. Em 1891, após a promulgação da primeira constituição republicana, a Província da Baía tornou-se o atual Estado da Bahia.

### **Curso a história do teatro**

DIÁRIO DE BORDO - Aula 5: A província da Bahia no século XIX. 06/10/2021

*Franciele dos Santos Oliveira Araújo*  
Série: 2ºAno Turma: F Turno: Vespertino

A quinta aula do curso foi na quarta-feira, dia 06/10/2021. Iniciamos a quinta aula, ouvindo a música Saudades da Bahia (Anônimo), coletada nas viagens de viajantes estrangeiros ao Brasil no Século XIX e observamos as paisagens.

Depois de ouvir a música demos início às apresentações sobre a província da Bahia no século XIX. A primeira apresentação foi sobre a vida cotidiana, eles falaram que as casas eram construídas em chãos próprios ou foreiros, geralmente neste último caso pagando foro aos conventos da cidade, ou então à própria Câmara, falaram também que a abertura dos portos brasileiros no comércio estrangeiro também aumentou a oferta de produtos para as mesas dos habitantes de Salvador. Quando a gazeta começou a publicar, em 1813, o preço dos gêneros, percebemos que a variedade das mercadorias à venda nos armazéns era grande, embora as lojas também vendessem a retalho alguns desses produtos, sobretudo vinhos europeus e a elite de Salvador não se limitava a vestir-se de acordo com a sua condição social. Procurava seguir as modas, fossem estas nas

formas das roupas ou nos adereços e penteados.

A segunda apresentação foi sobre a evolução social e política, em eles começaram falando como a evolução do ensino se iniciou. A evolução do ensino se iniciou praticamente do nada. O Liceu Provincial e a escola Normal foram criados na Bahia em 1836. O Liceu, para substituir as aulas avulsas de Latim, francês e grego, e a escola normal para formar professores do ensino elementar.

Em 25 de maio de 1842 a lei que criou o Conselho de Instrução Pública, composto de seis membros e com largas atribuições. Não funcionou. Foi criado na Bahia o Conselho de Instrução Pública que tinha as mais diversas atribuições em relação à educação em todo o estado, neste

conselho foi criado o cargo de Diretor-geral dos Estudos, no qual se destacou Casemiro de Sena Madureira, que, entre outras coisas, idealizou o Jardim da Infância.

Em 1860, a Assembléia Provincial votou a reforma elaborada por João José Barbosa de Oliveira a mais avançada do seu tempo, pois permitia a admissão de escravos nas escolas, todavia proibida dois anos depois.

A reforma de 1881 criou duas escolas, uma só para mulheres e outra só para homens.

Abílio César Borges condenou em 1856 a interferência da política e dos políticos na educação.

Como escreveu o diretor de pesquisas Eduardo Pires Ramos em 1885, as escolas primárias precisam desenvolver pessoas com “habilidades práticas na vida social”.

Ressalte-se que a reforma de 1881 estabeleceu no projeto que menciona a educação privada que “qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro pode abrir escola ou outras instituições de ensino fundamental e médio e exercer a profissão de professor”.

Com o crescimento da cidade de Salvador houve a necessidade de melhorias nos serviços públicos visando suprir a demanda.

O início das inovações começou nos serviços básicos como iluminação e canalização da água. Já o terceiro grupo apresentou sobre a evolução agrária, eles falaram que toda a riqueza da colônia foi produzida pelo trabalho escravo, baseado na importação de negros capturados à força na África.

O contexto social da colonização e da superexploração da mão-de-obra pela lavoura canavieira tornava inviável contar com o trabalho dos homens livres.

Com terras abundantes, os homens livres poderiam facilmente se apropriar de uma gleba e desenvolver atividades de subsistência. Ou seja, não havia nem incentivo nem necessidade de que a população livre trabalhasse no engenho. Completando o quadro, os portugueses também exploravam o lucrativo de tráfico de escravos negros africanos. E a simples existência do tráfico já constituía um estímulo à utilização desta mão-de-obra nas colônias pertencentes a Portugal.

## **Relatório 5**

*Gustavo Palmeira da Silva Rebouças*

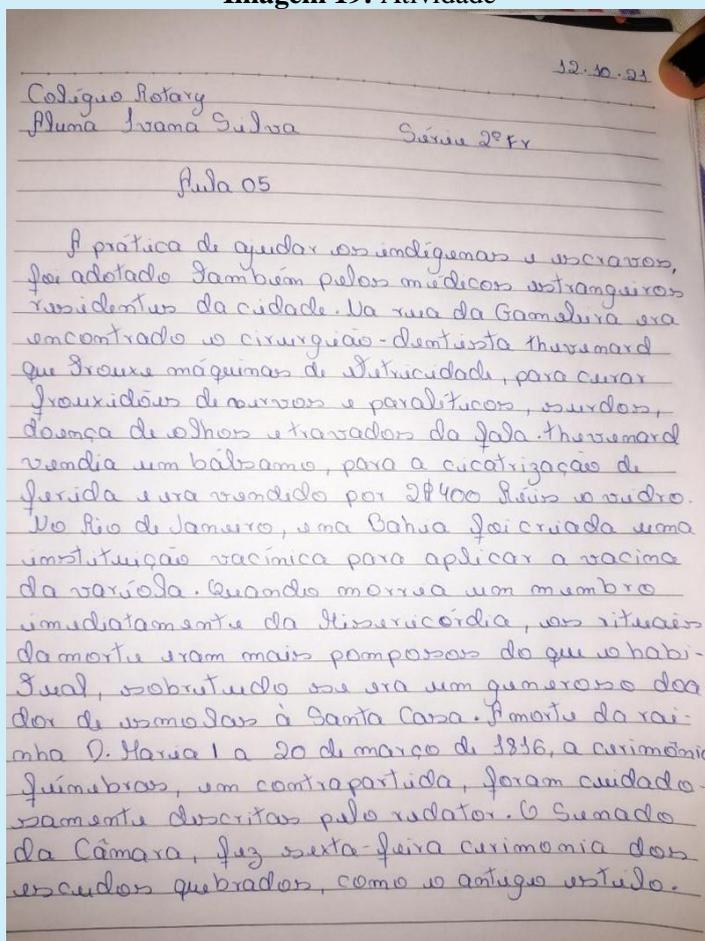
Data: 09/10/2021

Série: 2º / Turma: D / Turno: Vespertino

Nessa aula não teve explicação por parte da professora, mas sim por parte dos alunos, teve uma apresentação sobre diversos tópicos envolvendo um pouco da história dos escravos, como era a política antigamente e como foi a evolução social e agrária (agrária voltada para a exportação baseada no trabalho escravo). Teve uma equipe que apresentou somente oralmente, a outra equipe infelizmente foram pesquisar sobre o tema para ler em um lugar errado, a equipe de um amigo meu fez um mapa mental, no qual não deu pra ver muito bem, mas tinha muita informação nele, e por fim, a minha equipe mais especificamente eu, fez a apresentação oralmente e por slides, os slides gostei muito de fazer e foi a primeira vez que fiz slides na vida, não achei difícil, mas foi muito demorado. Teve outra pessoa que iria apresentar, mas por motivos de que ele estava no trabalho, ele não conseguiu. Ele fez um vídeo explicando o assunto dele, mas a não estava saindo o som, então a professora vai mostrar o vídeo dele na próxima aula.

**\*A aluna respondeu com pesquisas, me parece um resumo, foi questionada se estava assistindo as aulas, mas não respondeu.**

**Imagem 19: Atividade**



Fonte: Acervo pessoal, 2021

**\*O aluno respondeu a atividade.**

João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV

- Nessa aula vi muito sobre a Província da Bahia no século XIX, vi um pouco sobre a economia, e foi o que me chamou a atenção.

**\*A aluna não detalha o que houve na aula.**

Tô entendendo tudo muito bem e estou gostando bastante! sem dúvidas.

Comentários particulares



Lidia Ramos Do Nascimento

20 de nov. de 2021, 22:30

E o comentário sobre a aula? Você está assistindo as aulas?

## Aula 5: A Província da Bahia no Século XIX

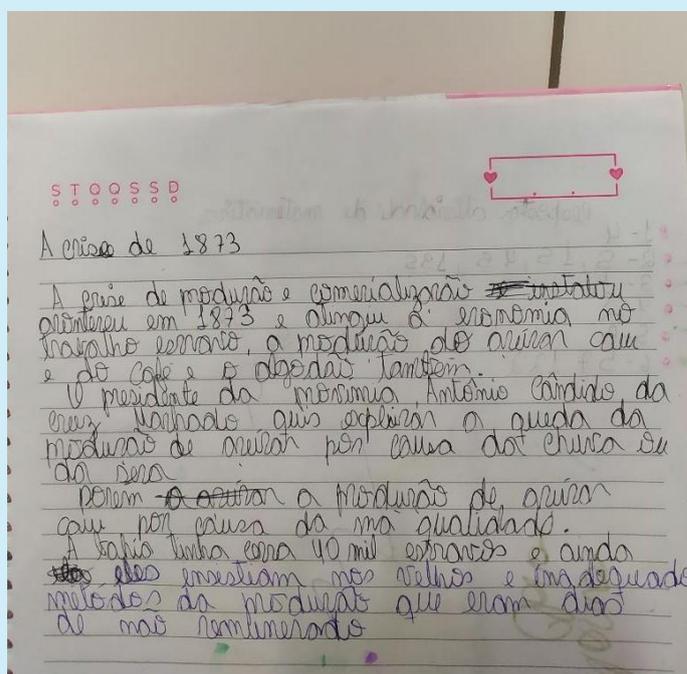
Luiz Fabiano Santos Souza

Turma: 2 F vespertino

Achei a aula ótima. Eu entendi uma das partes da explicação do meus colegas do grupo 1 da vida cotidiana que as véspera de independência os baianos começou a mora com pouco mais de conforto e satisfação por causa da oferta de mercadorias. Gostei muito das abertura dos portos brasileiros de comércio estrangeiro e não teve nada que não gostei ou não entendi.

**\*A aluna colocou parte dos textos, não falou da aula (Maria Clara Araújo Oliveira)**

### Imagem 20: Atividade



Fonte: Acervo pessoal, 2021

### Relatório: Aula 5

Mariana Evangelista Rodrigues

Série: 2DV

Nessa aula foram as apresentações dos alunos e o que entendi sobre as explicações foram um pouco sobre a política antiga e a evolução social. Eu particularmente não participei da apresentação do meu grupo por motivo de estar no trabalho e só poder escutar as aulas e não falar, pois meus supervisores não permitiram que eu apresentasse, e sim, apenas assistisse.

Na minha equipe eu participei editando o vídeo. E eu gostei bastante da aula, teve algumas apresentações que não consegui entender muita coisa, mas fora isso foi bom.

**\*O aluno respondeu a atividade.**

*Renato Aníbal dos Santos de Azevedo*  
Série:2CV

Bom eu gostei muito do assunto pois tive várias descobertas e pude compreender compreender melhor a história da minha terra

### **Diário de bordo**

*Samantha Cavalcante da Cruz /2FV*

A aula do dia 6/10/2021 A aula foi boa, de início vimos um vídeo, no qual tocava a música saudades da Bahia de fundo, enquanto passava-se imagens retratando como foi a passagem dos viajantes estrangeiros ao Brasil, depois disso, vimos e apresentamos nossos seminários propostos em aula passada.

**\*A aluna respondeu a atividade.**

*Sara Bevenuto de Oliveira*

Na aula em que teve as apresentações eu aprendi bastante sobre o tema que eu apresentei e sobre o tema dos outros colegas eu aprendi e apresentei sobre a economia baseada no trabalho escravo, sobre o comércio da época e lembrando que tudo isso tem a ver também com a história de Salvador, aprendi também sobre como aconteceu o desembarque na pontinha que havia nele pessoas negras e escravas que estavam sendo trazidas dentro de um navio negreiro, aprendi também várias outras coisas envolvendo a Bahia e Salvador que tem todo um contexto em relação às pessoas escravizadas naquela época e como eram feitos os seus transportes e mais outras coisas, as apresentações foram muito claras me fazendo absorver mais novos conhecimentos sobre a província da Bahia no século XIX.

## **Aula 6: Patrimônio Histórico - Parte 1.**

**\*A aluna respondeu a atividade, mas ainda está confusa quanto aos conceitos.**

*Alícia Nascimento Santos.*

A diferença entre os patrimônios históricos, existindo o Patrimônio Cultural, dividido em dois grupos: patrimônios imateriais como: o mercado modelo e o patrimônio material como o Peloutinho. Além desses há o Patrimônio artístico, como o Centro histórico, e o Patrimônio Natural a Lagoa do Arraial do Retiro.

### **Relatório aula 6**

*Állan de Jesus Gomes.*  
Turma: 2ºDV

Nessa aula começamos com a música de Raul Seixas, eu nasci a 10 mil anos atrás, para começamos a falar sobre patrimônio cultural. Foi dado alguns exemplos de patrimônios mundiais. Foi no século XIX que começou esses termos. Foi também ressaltado a importância do Iphan no registro de sítios arqueológicos, pessoas podem ser multadas por destruir ou não avisar ao Iphan a existência de um sítio arqueológico. A diferença entre patrimônio material é imaterial o material e tudo que se pode pegar e que esteja tombado como patrimônio como exemplos temos as igrejas, bibliotecas e vestígios deixado por nossos antepassados que possam ser tocados. Já o patrimônio imaterial são passados de geração em geração e não podem ser tocados temos como exemplos as danças, músicas, alguns alimentos, cordéis e etc. O Brasil possui 7 patrimônios naturais tombado pela UNESCO.

### **Sobre patrimônio histórico**

*Amanda Ashley 3AV*

Entendi que o patrimônio histórico pode ser tanto os bens materiais quanto naturais, construídos ou preservados por um bom tempo e também está associado com a cultura de um local. Esse assunto nos possibilita viajar no tempo e descobrir como era um determinado lugar a muito tempo atrás.

**\*A aluna respondeu a atividade.**

2 comentários particulares

*Anna Carolina Cruz Santos Mendonca* 20 de out. de 2021

O assunto em si me deixa fascinada. É bom saber que a minha cidade é tão rica em patrimônios culturais que contém uma grande história por trás de todos. O que mais me chama a atenção é a história do farol da barra, quem diria que um lugar tão lindo tem um valor histórico tão incrível como ele.

**\*A aluna se justificando que perdeu as atividades, os arquivos.**

Particpei dessa aula porém o documento q tinha feito essa atividade eu perdi ,não só dessa de várias. E não lembro o que tinha escrito, perdi tudo no meu celular é não enviei antes.



Lidia Ramos Do Nascimento

20 de nov. de 2021, 22:43

Você perdeu o material e demorou a responder as atividades?

*Bruna Dos Santos Santana*

25 de nov. de 2021, 01:50

Eu demorei pra essa atividade professora. Tem algum problema?

**\*O aluno justificando sua ausência nas aulas.**

2 comentários particulares

*Caique De Santana Carvalho* 13 de out. de 2021

No momento não estou podendo assistir as aulas mas estou fazendo as atividades

**\*O aluno respondeu a atividade.**

*Elton Oliveira Brasil*

Patrimônio histórico Nesta aula, podemos aprender sobre alguns Patrimônios de Salvador e da Bahia. E poder conhecer esses Patrimônios, saber de suas origens, foi muito bom pois expandiu meu aprendizado.

**Curso a história do teatro**

DIÁRIO DE BORDO - Aula 6:Patrimônio Histórico. 13/10/2021

*Franciele Dos Santos Oliveira Araújo*

Série: 2ºAno Turma: F Turno: Vespertino

A sexta aula do curso foi na quarta-feira, dia 13/10/2021. Iniciamos a sexta aula, ouvindo a música (Eu Nasci Há 10 Mil Anos Atrás - Canção de Raul Seixas). Comentamos que o o sentido da música é simplesmente contar a história de uma forma alegre e espontânea, veja que Raul Seixas fala de fatos históricos que realmente aconteceram, por exemplo ele diz que viu Cristo ser Crucificado, viu as bruxas pegando fogo pra pagarem seus pecados e histórica quando cita fatos reais da história, quando conta histórias fictícias mas de fundo verdadeiro, como as histórias infantis (branca de neve, Cinderela, etc).

Depois de ouvir a música, começamos a aula sobre patrimônio histórico. Um slide foi mostrado para a turma, vimos um pouco sobre patrimônio cultural, natural e imaterial, assistimos vídeos

sobre esses patrimônios, e ficamos maravilhados com o que foi apresentado, descobrimos alguns patrimônios desaparecidos de Salvador.

A professora Lídia comentou que algumas patrimônios estão Sob a tutela do Iphan, e que os bens tombados se subdividem em bens móveis e imóveis, entre os quais estão conjuntos urbanos, edificações, coleções e acervos, equipamentos urbanos e de infraestrutura, paisagens, ruínas, jardins e parques históricos, terreiros e sítios arqueológicos.

### **Relatório 6**

*Gustavo Palmeira da Silva Rebouças*

Data: 19/10/2021

Série: 2º / Turma: D / Turno: Vespertino

Hoje eu entrei um minuto atrasado na aula, mas foi só 1 minuto de atraso. No começo da aula a prof colocou Rau Seixas, ela colocou a música "A dez mil anos atrás" dele. Até que a música é legalzinha e divertida. Depois disso a professora começou a explicar sobre o que é patrimônio cultural, material, mundial, etc... E citou alguns exemplos deles. A professora usou um site chamado "Iphan" que explica tudinho sobre patrimônio. Para a proteção dos patrimônios é preciso de muitas regras, o motivo disso é justamente para evitar que algo precioso deixe de existir. A professora colocou dois vídeos para ajudar a entender melhor o que é patrimônio cultural e um desses vídeos o moço que apresentava disse que o patrimônio cultural é reconhecido de acordo com sua ancestralidade, importância histórica e cultural de uma região adquire um valor único e de durabilidade representativa simbólica/material.

### **Relatório**

*João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

- Na aula de hoje vi sobre os patrimônios culturais do Brasil e da Bahia, a Bahia possui muitos, tais como, a capoeira, acarajé, etc.

Vi patrimônios da Bahia que foram demolidos.

**\*A aluna respondeu a atividade de forma evasiva.**

*Layla Rocha Gonçalves*

Entendi tudo, adorei a música, os vídeos sobre os locais e as informações sobre os lugares. Sem dúvidas.



Lidia Ramos Do Nascimento

20 de nov. de 2021, 22:47

Por que você não está assistindo as aulas?

## **Aula 6: Patrimônio Histórico**

*Luiz Fabiano Santos Souza*

Turma: 2 F vespertino

Data: 13/10/2021

Achei aula bastante interessante. Entendi que a convenção do Patrimônio Mundial cultural e natural tem como objetivo incentivar a preservação de bens culturais e naturais. Gostei que os países que está no acordo que indica bens culturais e naturais a entrarem na lista de patrimônio mundial e também achei bastante interessante isso. Gostei de tudo e não tenho dúvidas.

### **\*Aluna comentou que não assistiu a aula.**

2 comentários particulares



Maria Clara Araujo Oliveira 14 de out. de 2021

Não assisti a aula

### **Relatório: Aula 6**

*Mariana Evangelista Rodrigues*

Série: 2DV

Eu entendi que o patrimônio histórico possui grande relevância cultural e histórica, e é composto por todos os bens materiais ou naturais que foram guardados. Aprendi que através do patrimônio histórico posso conhecer a história e tudo que a envolve.

Gostei, pois pude aprender mais sobre o patrimônio do meu povo.

### **\*O aluno respondeu a atividade.**

*Renato Aníbal dos Santos de Azevedo*

Série: 2CV

Bom eu entendi que patrimônio histórico é composto por todos os bens materiais ou naturais que foram construídos ou preservados ao longo do tempo. Gostei muito porque pude lembrar de alguns desses patrimônios do meu povo.

### **Diário de bordo**

*Samantha Cavalcante da Cruz / 2 ano FV*

A aula de hoje (dia 13/10/2021) foi muito produtiva, entendemos melhor sobre os patrimônios culturais, materiais e imateriais, vimos vídeos e explicações da professora sobre eles, o que foi muito interessante, pois no Brasil há diversos patrimônios culturais, e muitos museus que guardam alguns desses patrimônios, discutimos também sobre a atividade final do grupo.

## **Atividade.**

*Sara Bevenuto de Oliveira.*

Hoje no começo da aula a professora colocou uma música de Raul Seixas que dizia "eu nasci há dez mil anos atrás" e falava sobre as mudanças e sobre tudo que ele vivenciou vivendo dez mil anos como ela fala na música, a professora também nos ensinou sobre os tipos de patrimônio que são cultural que envolve o material e o imaterial e natural e nos deu exemplo de cada um deles para melhor fixação do assunto e também mostrou vídeos explicando e slides onde mostrava cada paisagem ou lugares históricos que foram tombados pelo IPHAN ou pela UNESCO para que eles fossem preservados para que no futuro nós possamos ter coisas que nos lembrem o passado e mostre o quanto mudou

## **Aula 7: Patrimônio Histórico - Parte 2.**

### **Atividade patrimônio histórico**

*Állan Jesus Gomes*

Turma: 2 DV

Nessa aula sobre o patrimônio histórico aprendemos sobre as definições e alguns dos patrimônios históricos de Salvador citamos um que é muito importante que é o Pelourinho. Vimos também que patrimônio histórico cultural é tudo aquilo que define ou que é popular em uma sociedade.

### **Patrimônio histórico**

*Amanda Ashley 3AV*

A professora colocou uma música para da início a aula, a de Dorival Caymmi , São Salvador. Falamos novamente sobre a última aula sobre patrimônio imaterial e material e voltamos a falar sobre isso para poder entender sobre o que é que nos retrata como povo ou civilizações. A professora nos mostrou a Catedral da Sé em 3D, já que a Catedral da Sé não existe dês de muito tempo, depois ela nos mostrou, através no Google Maps, as localizações dos lugares, como a Praça Castro Alves, a Cruz Caída e onde era o antigo Teatro São João. Depois a pro passou um vídeo para que entendemos mais sobre Salvador e seus teatros oque é muito legal.

#### **\*A aluna respondeu a atividade.**

2 comentários particulares

*Anna Carolina Cruz Santos Mendonca* 26 de out. de 2021

O meu comentário de hoje vai ser como o da aula passada. Afinal, foi uma continuação e eu a compreendi muito bem! Sem nenhuma dúvida, essa foi uma das aulas mais legais que tive participando do curso de história.

Espero que a próxima aula seja tão legal quanto esta!

#### **\*A aluna respondeu a atividade de forma evasiva.**

*Bruna dos Santos Santana.*

Muito deveres, mas os assuntos são muitos interessantes.

#### **\*O aluno respondeu a atividade.**

*Elton Oliveira Brasil*

Patrimônio histórico Nesta aula tivemos a continuação sobre os Patrimônios histórico e cultural de Salvador e da Bahia. Onde pudemos aprofundar mais nesses assuntos e ter mais conhecimentos da história do nosso estado e de nossa cidade

## **Curso a história do teatro**

DIÁRIO DE BORDO - Aula 7: Patrimônio Histórico - Parte 2. 20/10/2021

*Franciele Dos Santos Oliveira Araújo*  
Série: 2º Ano Turma: F Turno: Vespertino

A sétima aula do curso foi na quarta-feira, dia 20/10/2021. Iniciamos a quinta aula, ouvindo a música (São Salvador - canção de Dorival Caymmi).

Comentamos que o autor faz sua interpretação sobre a situação atual da Bahia, identificando que os brancos se tornaram pessoas com semelhanças dos negros, na cultura e na questão fisiológica. Da mesma forma com o negro, que abordou as semelhanças que agora tem com os brancos, na questão das oportunidades na sociedade, se tornando alguém de cargo superior aos demais.

Depois de ouvir a música, começamos a estudar a segunda parte do patrimônio histórico. Um slide foi mostrado para a turma, vimos algumas imagens sobre patrimônio cultural da Bahia, revisamos que patrimônio cultural é a identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, vimos também que o patrimônio material é protegido pelo Iphan é composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza, conforme os quatro Livros do Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas, já o patrimônio imaterial são os bens imateriais são os intangíveis, aqueles que não possuem matéria, e por isso não podem ser tocados, por exemplo: os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições, por fim, vimos que patrimônio Mundial cultural e natural é a Convenção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural, adotada em 1972 pela Organização das Nações Unidas para a Ciência e a Cultura (UNESCO), tem como objetivo incentivar a preservação de bens culturais e naturais considerados significativos para a humanidade.

A professora Lídia mostrou algumas imagens de patrimônios desaparecidos de Salvador - Bahia, com isso podemos citar: Antiga Catedral da Sé, Praça da Cruz Caída e a Praça da Piedade com período do Senado da Bahia sem a sua ala esquerda.

### **Relatório 7**

*Gustavo Palmeira da Silva Rebouças*  
Data: 22/10/2021  
Série: 2º / Turma: D / Turno: Vespertino

Hoje eu entrei no horário e como já é rotina, a professora colocou aquela musiquinha para poder começar a aula, a música que ela colocou foi a do Dorival Caymmi e o nome da música é São Salvador. Voltamos a falar sobre a última aula que falávamos sobre o patrimônio imaterial e material, voltamos a falar sobre isso para poder dar uma ênfase sobre o que é que nos distingue como povo ou civilizações. A professora nos mostrou a Catedral da Sé em formato de 3D já que a Catedral da Sé deixou de existir a muito tempo, depois ela nos mostrou, através do Google Maps, as localidades dos lugares, por exemplo, A Praça Castro Alves, a Cruz Caída e onde ficava o antigo Teatro São João. Após essas coisas, a professora passou um vídeo para que pudéssemos saber mais sobre Salvador e seus teatros.

**\*A aluna respondeu a atividade.**

Curso história do teatro são João

Data:21/11/2021

*Iasmin Alves Bonfim*

Ano:2 Turma:E Turno:V

Eu entendi

Fala do patrimônio histórico de Salvador e do Brasil.

Da importância que eles têm na nossa sociedade, história.

Valor cultural e momentos que nesses patrimônios ficaram marcados para sempre.

**\*O aluno respondeu a atividade.**

*João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

Na aula de hoje eu entendi muito sobre a história do teatro São João na Bahia, e sobre o que aconteceu com ele na história, vi também lugares de Salvador como eram no passado e como estão hoje em dia.

Também entendi sobre a Cruz caída em Salvador.

**\*A aluna fez a atividade.**

Layla Rocha Gonçalves.

Participei da aula e compreendi tudo! gostei muito da música de hoje.

**Aula 7: Patrimônio Histórico - Parte 2**

*Luiz Fabiano Santos Souza*

Turma: 2 F vespertino

Eu gostei muito da aula e entendi tudo sobre o teatro São João, sua estrutura e seu funcionamento. Gostei das fotos antigas passada na aula e achei interessante como tudo mudou daquela época até atualmente. Gostei de tudo não tive dúvida.

**\*A aluna respondeu a atividade.**

2 comentários particulares



*Maria Clara Araujo Oliveira* 22 de out. de 2021

Patrimônio Histórico são lugares são muito importante para a história de um lugar

## Relatório: Aula 7

Mariana Evangelista Rodrigues  
Série: 2DV

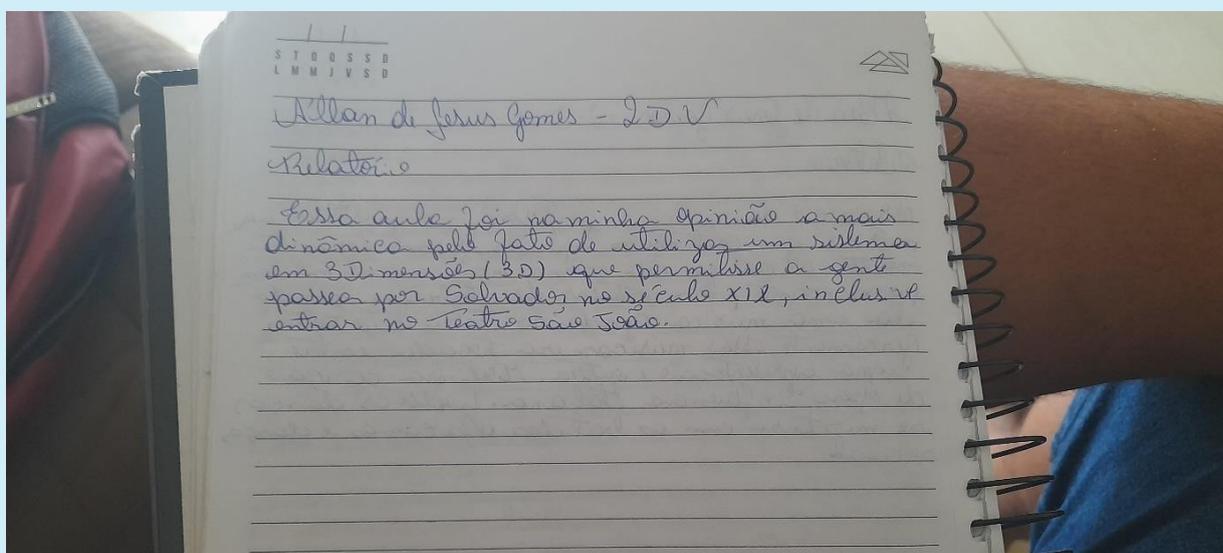
Nessa aula a professora relembrou o assunto da última aula que foi falando sobre o patrimônio histórico. Foi mostrado em sala a Catedral da Sé, A Cruz Caída e onde ficava o antigo Teatro São João (só me lembro desses lugares). E por fim foi passado um vídeo sobre Salvador e os teatros.

### Atividade.

Renato Aníbal dos Santos de Azevedo  
Série: 2 CV

O patrimônio histórico é composto por todos os bens materiais ou naturais que foram construídos ou preservados ao longo do tempo. Com isso sabemos das histórias nossa e dos nossos antepassados. Gostei muito pois pude lembrar de quando eu visitei alguns desses lugares.

### Imagem 21: Atividade (Allan de Jesus Gomes)



Fonte: Acervo pessoal, 2021

### \*A aluna respondeu a atividade.

comentários particulares

Anna Carolina Cruz Santos Mendonca 2 de nov. de 2021

Acabei entrando atrasada e não peguei tanta coisa do começo, como a música que a professora coloca no início e os breves comentários iniciais sobre o assunto que vamos abordar. A única coisa que consegui pegar mesmo foi a parte do “jogo” onde mostra o teatro São João e um pouco da cidade. A aula em si foi bem divertida e já estou esperando a próxima.



Lidia Ramos Do Nascimento 2 de nov. de 2021  
ok, fizemos visita ao museu virtual.

**\*A aluna está reclamando da quantidade de atividades da sala de aula e do acc.**

*Bruna dos Santos Santana.*

Tô achando muitas atividade, mas da pra fazer. Está com muitas atividades na sala de aula é no acc, está complicado de acompanhar.

**\*O aluno respondeu a atividade.**

*Elton Oliveira Brasil*

História do Teatro São João

Nessa aula, podemos aprofundar mais sobre a história do teatro são João, onde fala sobre as apresentações que aconteciam no teatro e as celebridades que ali frequentaram

## **Aula 8: O Teatro São João da Bahia**

### **Curso a história do teatro**

DIÁRIO DE BORDO - Aula 8: A história do teatro São João - 27/10/2021

*Franciele Dos Santos Oliveira Araújo*  
Série: 2º Ano Turma: F Turno: Vespertino

A oitava aula do curso foi na quarta-feira, dia 27/10/2021. Iniciamos a oitava aula, ouvindo a música Modinha "você se esquivava de mim" (Brasil, séc. XIX) - grupo diálogos.

Comentamos que a Modinha é um gênero musical de canção sentimental brasileira e portuguesa, cultivada nos séculos XVIII e XIX. A modinha é marcada pela influência da ópera italiana. O termo modinha não deve ser confundido com o gênero moda, também de origem portuguesa.

Depois de ouvir a música, começamos a estudar a história do teatro São João. Um slide foi mostrado para turma com fotos do teatro São João, largo do teatro (carnaval 1902), teatro São João interior em 1910, jantar no teatro São João - século XIX, em 1923 foi a inauguração da estátua de Castro Alves em frente ao teatro São João e o teatro São João foi demolido em 1926 após o incêndio em 1923.

A professora Lídia mostrou o projeto do italiano Filinto Santoro para a remodelação do teatro São João, que passaria a chamar-se "Teatro da independência" (não executado). Depois de saber um pouco da história do projeto, apreciamos um pouco do museu virtual (Teatro São João da Bahia).

### **Relatório Aula 8**

*Gustavo Palmeira da Silva Rebouças*  
Série: 2º / Turma: D / Turno: Vespertino  
Data: 29/10/2021

Hoje eu cheguei 10 minutos atrasado, por causa do despertador que não tocou. Entrei e a professora estava explicando sobre o teatro, ela estava falando sobre Napoleão. O teatro São João tinha uma acústica incrível, era o melhor teatro da América latina, ele foi feito de Madeira jacarandá e cedro. No século XIX teve um jantar político dentro do teatro São João, achei isso peculiar porque pensei que o teatro não fazia esse tipo de coisa. Em 1923 a estatua de Castro Alves foi inaugurada e ainda no mesmo ano, o teatro incendiado foi demolido. Recentemente foi descoberto umas relíquias enterradas a mais de um século, de baixo do Palácio dos Esportes. A professora colocou um modelo 3D de Salvador antigamente, parecia um jogo, achei bem legal.

### **Atividade.**

*Joao Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

- Em 1806 começou a construção do teatro São João, a maior casa de espetáculos do país na época, foi construído com venda de títulos de propriedade e a implantação de uma loteria, ficava de frente para a praça, exibia varias pinturas ornamentais e esculturas.

**\*A aluna respondeu a atividade de forma evasiva.**

*Layla Rocha Gonçalves.*

foi tranquilo, professora! sem nenhum problema.

Comentários particulares



Lidia Ramos Do Nascimento

8 de nov. de 2021, 22:54

É para comentar o que vc estudou e aprendeu nessa aula.

### **Aula 8: A história do Teatro São João.**

*Luiz Fabiano Santos Souza*

Turma: 2 F vespertino

Achei bastante interessante aula de hoje. Entendi como funcionava o teatro São João, gostei do museu virtual e achei bastante interessante como era antigamente em tempo real mostrada no museu. Achei tudo interessante, não tenho dúvidas.

### **Relatório: Aula 8**

*Mariana Evangelista Rodrigues*

Série: 2DV

Nessa aula foi falado sobre o teatro São João, sobre um jantar político que aconteceu dentro do teatro, foi falado também sobre o teatro São João ser o melhor teatro da América latina naquela época.

E o que eu gostei da aula foi quando passou a imagem em 3D de Salvador antigamente, eu amei.

**\*A aluna fez a atividade, colocou o resumo.**

*Nicole dos Santos Reis*

série:2°DV

Origens: Lundu: Originado no batuque africano, o lundu em fins do século XVIII não era ainda uma dança brasileira, mas uma dança africana no Brasil, e começou a ser mencionada em documentos históricos a partir de 1780.[1] Musicólogos afirmam que o samba tem sua origem no lundu, por via do maxixe, mas há controvérsias quanto a esse ponto. Modinha: Sobre as origens do termo "modinha", Monteiro (2018)[6] apresenta três hipóteses: Os portugueses que migraram para o Brasil durante o período colonial seriam os responsáveis pela aculturação dessas canções que caíram no gosto popular. O dramaturgo António José da Silva, conhecido como "O Judeu", seria o responsável pelo fato de ter introduzido modinhas em suas óperas. Domingos Caldas Barbosa, que, tendo estudado direito em Coimbra, teria levado a modinha brasileira para Portugal (A partir de 1775, já há notícias de sua atuação nos salões lisboetas).

Mexixe: Foi criado a partir das danças dos afrodescendentes. Assim como a grande maioria das outras danças tipicamente brasileiras. Foi no início do século XIX que o Rio de Janeiro observou e presenciou o surgimento de uma dança que posteriormente seria conhecida como Tango Brasileiro. Diferenças e semelhanças: Modinha é um tipo de composição musical de origem Portuguesa.[1] É uma canção sentimental marcada pela influência da ópera italiana. O lundu, também conhecido como landum, lundum e londu, é uma dança e canto de origem africana introduzido no Brasil provavelmente por escravos de Angola. Legado: A forma rítmica do maxixe influenciou as obras de Donga e Sinhô, pioneiros compositores do samba, que tomaria lugar do maxixe como principal gênero musical brasileiro. Enquanto dança, o maxixe está presente nos passos do samba de gafieira, o samba de breque e o samba-choro) também preserva muitas estruturas rítmicas do maxixe. A lambada também deve algumas contribuições de estilo ao maxixe. Musicólogos afirmam que o samba tem sua origem no lundu, por via do maxixe, mas há controvérsias quanto a esse ponto. Antecedente do lundu e a ele muito associada em seu gênero de canção, a modinha foi, também, um fenômeno musical brasileiro mais tardio do século XIX. A modinha popularizou-se pelos territórios sob influência Portuguesa.

**\*O aluno respondeu a atividade.**

*Renato Aníbal dos Santos de Azevedo*  
Série:2CV

Bom o vídeo foi bem rápido mais deu pra notar que o teatro foi muito importante para o crescimento da cidade, levando atenção para aquela área que logo em seguida da sua inauguração o lardo foi batizado .

**Diário de bordo**

*Samantha Cavalcante/ 2ºano FV*

Infelizmente não compareci a aula hoje, do dia 27/10.

**Atividade**

*Sara Bevenuto de Oliveira*

Foi um dos assuntos que eu mais gostei, porque conhecer o teatro mais importante pra história da nossa Bahia e da nossa cidade foi muito intrigante e curioso é uma pena que ele tenha sido destruído por que eu tenho certeza que todo mundo iria querer conhecer o teatro por onde já passou o imperador do Brasil e outras grandes personalidades da Bahia, foi muito interessante também ouvir as músicas que as pessoas daquela época ouviam e apreciavam.

**Diário de bordo**

*Samantha Cavalcante/ 2ºano FV*

Infelizmente não compareci a aula hoje, do dia 27/10.

## Aula 9: O Teatro São João da Bahia: Sua música e seus artistas

### Relatório

Alicia Nascimento Santos 3 ano AV

As músicas tinham forte presença de instrumentos como violão, atabaque. Nas festas haviam mistura de pessoas pretas e brancas. As músicas ficavam nas memórias pois não existiam partituras. E nesse contexto de músicas populares brasileiras, entra Domingos Caldas Barbosa, compositor de lundus e modinha, presente nas rodas.

### Comentários particulares

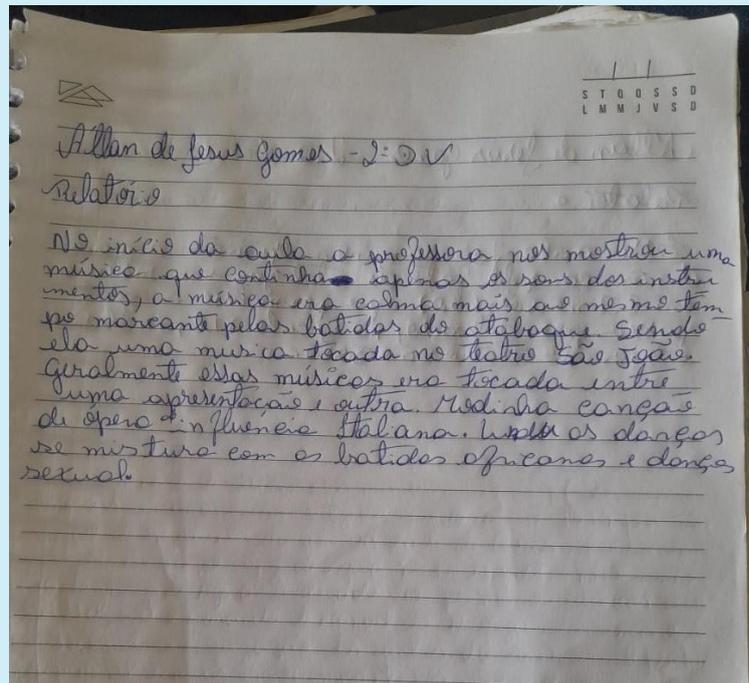


Lidia Ramos Do Nascimento

20 de nov. de 2021, 23:24

Nesse tempo já existiam partituras, muitas podem ter se perdido com o tempo.

**Imagem 22:** Atividade (Allan de Jesus Gomes)



Fonte: Acervo pessoal, 2021

**\*Aluna respondeu a atividade.**

2 comentários particulares

*Anna Carolina Cruz Santos Mendonca* 8 de nov. de 2021

Achei super legal a aula passada, é bom descobrir mais sobre as músicas mais escutadas da época passada e o que se era tocado em festas e eventos. Também é gratificante saber que algumas pessoas atualmente procuram refazer as músicas para que não caiam no esquecimento, como é o caso de muitas cantigas e artistas.

**\*A aluna reclamando que tem muita atividade e que não está conseguindo acompanhar.**

Bruna dos Santos Santana.

Muita atividade, não estou conseguindo acompanhar nada

**Suas músicas e artistas**

*Elton Oliveira Brasil*

O teatro São João empregava em sua folha de pagamento uma companhia portuguesa de artistas com ao menos 16 artistas (cômicos, damas, galã, gracioso, comparses e agentes), sob a direção do Comico João da Graça, além de vários técnicos cênicos (fiel, ponto, alfaiate, pintor, etc.). A música era dirigida pelo mestre da música Antônio Joaquim de Moraes, que além de organizar uma orquestra de ao menos 16 músicos- que se apresentaram ao menos 50 vezes nesta temporada- ainda era responsável pela preparação dos cantores italianos (Giovanni Oliveto, Roza Fiorini e Michelle Vacanni), contratação de músicos extras.

**Curso a história do teatro**

DIÁRIO DE BORDO - Aula 9: O Teatro São João da Bahia: Sua música e seus artistas. -  
03/11/2021

*Franciele Dos Santos Oliveira Araújo*  
Série: 2º Ano Turma: F Turno: Vespertino

A nona aula do curso foi na quarta-feira, dia 03/11/2021. Iniciamos a nona aula, ouvindo as músicas do século XIX, foi apresentado para turma vários vídeos, com as canções do século XIX. Vimos que modinha é um gênero musical de canção sentimental brasileira e portuguesa, e o lundu é uma dança e canto de origem africana introduzido por escravos angolanos. Já o maxixe é um tipo de dança de salão brasileira criada por afrodescendentes que esteve em moda entre o fim do século XIX e o início do século XX.

Depois passamos a apreciar os vídeos mostrados, por exemplo, Lundu, por Mário de Andrade, Xisto Bahia - isto é bom também ouvimos Xisto de isto é bom (Juliana Ribeiro) e o Corta jaca - Chiquinha Gonzaga e Machado careca.

A professora Lídia comentou que o compositor Xisto de Paula Bahia, nascido em Salvador, compôs a primeira música brasileira a ser gravada, em 1902, o lundu 'Isto é Bom'. O cantor fez sucesso durante o Segundo Reinado, musicando o poema de Plínio de Lima, 'Ainda e Sempre'. Xisto, com sua voz de barítono, iniciou sua carreira como corista em Salvador.

## Relatório 9

*Gustavo Palmeira da Silva Rebouças*  
Série: 2º / Turma: D / Turno: Vespertino  
Data: 04/11/2021

Hoje entrei na aula 15 minutos adiantando, a professora disse que hoje vamos aprender sobre a música no teatro São João, logo depois disso, ela colocou uma música chamada Lundu por Mário de Andrade, achei bem legal essa música, ela me faz lembrar de pessoas dançando em um campo, mas não é o tipo de música que EU ouviria mais de uma vez. A professora colocou pra gente ver um vídeo comentarista falando sobre modinhas e os lundus, onde explicava as coisas enquanto tinha uma música tocando de fundo. A professora colocou mais um vídeo para a gente ver e esse vídeo era, também, um vídeo explicando sobre a história da música, esse vídeo tinha um senhor explicando, ele até falou uma besteira no vídeo, mas a professora corrigiu o erro dele. Professora colocou um 3º vídeo para a gente ver, esse vídeo era um lundu de Heitor Villa Lobos. Professora colocou mais um vídeo para a gente ver, o vídeo é uma música de Xisto Bahia, a música se chama "isto é bom", depois ela mostrou uma versão mais atual dessa música, cantada por Juliana Ribeiro, uma historiadora e cantora. A professora passou um vídeo explicando sobre a primeira música gravada no Brasil, que é a "isto é bom". Logo depois, a professora colocou pra gente ver a coreografia do lundu.

**\*Aluno respondeu a atividade.**

*João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

- Nessa aula aprendi sobre como era a música no teatro São João, e o estilo delas, consegui entender tudo muito bem.

**\*Aluna respondeu a atividade com evasiva.**

*Layla Rocha Gonçalves.*  
gostei da aula, tudo normal.

### **Aula 9: O Teatro São João da Bahia: Sua música e seus artistas.**

*Luiz Fabiano Santos Souza*  
Turma: 2 F Vespertino

Eu gostei muito da aula. Entendi sobre as músicas tocadas como era antigamente. Gostei das músicas tocadas e achei bastante interessante o as vozes dos cantores. Achei tudo interessantes não tenho dúvidas.

## **Relatório: Aula 9**

*Mariana Evangelista Rodrigues*

Série: 2DV

Nessa aula foi passada um vídeo explicando sobre modinhas e os lundus. Nisso eu aprendi que a modinha é um gênero musical de canção sentimental brasileira e portuguesa, já os lundus é uma dança e canto de origem africana introduzido no Brasil por escravos. Foi passado de 4 a 5 vídeos em sala falando sobre a primeira música gravada no Brasil, músicas, artistas e história da música. O que eu gostei da aula foi de ouvir a música de Xisto Bahia, achei a música e a letra super interessantes e diferente.

### **Atividade.**

*Renato Aníbal dos Santos de Azevedo*

Série: 2CV

Bom achei a música muito gostosa de se ouvir bastante calma e harmônica,armonica uma parte que não entendin entendi muito foi sobre os artistas .

## **Diário de bordo**

*Samantha Cavalcante da Cruz / 2 ano FV*

A aula de hoje, dia 03/11 foi ótima, e animada, pois vimos os ritmos, lundu, modinhas e maxixe, e também a junção deles, eu gostei muito da primeira música, que foi do ritmo lundu, ela me lembrou os batuques das músicas de religiões de matriz africana, até porquê o mesmo é de origem africana, e essa música também me fez sentir uma energia muito boa, quase no final da aula vimos o lundu de Xisto Bahia "Isto é bom", e também a coreografia do lundu, enfim, a aula foi bastante enriquecedora.

### **Atividade.**

Sara Bevenuto de Oliveira

Hoje foi uma aula muito divertida,as últimas aulas que a professora está falando sobre o teatro São João está sendo as melhores,hoje nós ouvimos as músicas da época,as cantadas e também as dos sons dos instrumentos eu particularmente amei e gostaria que tivesse mais aulas neste estilo

**\*A aluna colocou uma pesquisa sobre o tema, não emitiu opinião sobre a aula.**

# Aula 10: A presença do negro no Teatro São João e o Movimento abolicionista

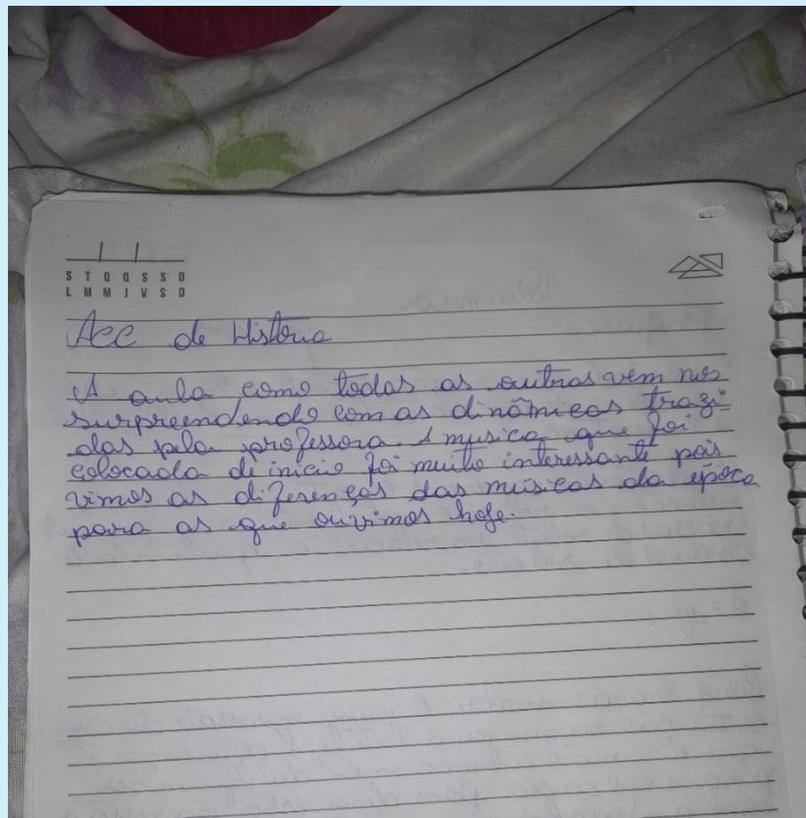
## Relatório 10

*Alicia Nascimento Santos 3 ano AV*

O movimento abolicionista brasileiro sobretudo em uma versão mais radical e mais revolucionária, contou com o apoio decisivo dos profissionais de teatro. Esse suporte não veio apenas dos atores e atrizes, mas dos trabalhadores geral, como músicos, maestros, cantores e cantoras, coristas, empresários, cenógrafos. Os abolicionistas eles tentaram se apropriar do teatro como meio de doutrinação pura e simples. Quando o teatro se tornava um ambiente restrito as classes dominantes, os negros eram representados imagem fortemente ligada à escravidão e as peças eram carregadas de conteúdo racista. Mas quando Abdias Nascimento fundou o Teatro Experimental do Negro visando reverter tal quadro, é possível ver que o processo histórico de mudanças nas representações dos afro-brasileiros nas artes cênicas enfatizando os esforços empreendidos pelos próprios negros o combate aos estereótipos e as imagens pejorativas recorrentes nas produções dramáticas. Um dos Pioneiros do movimento abolicionista pronunciou uma conferência no teatro São Luiz, no dia 23 de Março de 1879, sobre o tema " O Império e a Escravidão". Dr. Vicente Ferreira de Souza era um dos mais importantes intelectuais negros do século 19.

**\*Aluno se confundiu. Colocou o comentário da aula anterior sobre a música nessa aula.**

### Imagem 23: Atividade



Fonte: Acervo pessoal, 2021

**\*A aluna fez a atividade.**

2 comentários particulares

*Anna Carolina Cruz Santos Mendonca* 16 de nov. de 2021

O negro sempre foi visto como alguém inferior e sujo como muitos diziam desde a época da escravidão, o seu lugar e de muitos outros afrodescendentes eram fora desses lugares onde apenas pessoas de elite entravam e aproveitavam. Além disso, mesmo os negros com poder aquisitivo ainda assim eram alvos de olhos tortos de pessoas consideradas brancas. Na maioria das vezes as pessoas de pele mais escura eram “convidadas” a se retirar do local só por conta do tom de sua pele, por não estar no padrão do local ou por estar “manchando” a imagem do local onde estava.

**\*Outra aluna continua se justificando sobre não ter tempo para fazer as atividades.**

Muita atividade, não estou conseguindo acompanhar nada

### **A presença dos negros no teatro**

*Elton Oliveira Brasil*

Nessa aula, foi dada o assunto sobre a chegada dos negros no Teatro São João, que até então era de acesso a pessoas brancas e ricas. Pois avisam apresentações de grandes nomes da música e artistas. Com a chegada dos negros no teatro, pode ter a diversidade das pessoas terem acesso.

### **Curso a história do teatro**

DIÁRIO DE BORDO - Aula 10: A presença do negro no Teatro São João e o Movimento abolicionista. - 10/11/2021

*Franciele Dos Santos Oliveira Araújo*  
Série: 2ºAno Turma: F Turno: Vespertino

A décima aula do curso foi na quarta-feira, dia 10/11/2021. Iniciamos a décima aula falando sobre o movimento abolicionista. Vimos que o abolicionismo teve início na década de 1880 e muitos movimentos populares tiveram atitudes abolicionistas, como a Conjuração Baiana ou a Revolta dos Alfaiates (1798) na Bahia. O movimento é composto por negros e profissionais liberais como alfaiates e sapateiros.

A professora Lídia comentou que a presença do negro no teatro brasileiro sempre teve o compromisso de quebrar as barreiras discursivas invisíveis ou naturalizadas das diferenças e desigualdades raciais. Não se trata apenas da apresentação de performances negras, como os jogos populares (bumba-meu-boi) e as performances religiosas (congadas), para além da existência negra pura e personagens secundários e arquetípicos (engraçado, anedótico, submisso, feio), teatro negro. Participação melhora os óculos publicamente agressivos. Essa postura política se baseia na questão negra (antes e depois da abolição), reinterpreta o legado dos ancestrais, valoriza a cultura afro-brasileira e condena aspectos artísticos e ideológicos. Como protagonistas de sua luta para conquistar cidadãos plenos, esses artistas opõem-se à discriminação racial na cena todos os dias discursos contra a hegemonia da historiografia brasileira e mitologia democrática racial e ideologia do branqueamento.

Como os principais abolicionistas podemos citar os três grandes abolicionistas negros brasileiros que se destacaram na segunda metade do século XIX foram André Rebouças, José do Patrocínio e Luiz Gama.

## Relatório 10

*Gustavo Palmeira da Silva Rebouças*

Data: 12/11/2021

Série: 2º ano / Turma: D / Turno: Vespertino

Não pude participar da décima aula, mas aqui eu tenho que dar informações sobre atividades também, então não deixarei vazio. Vou criar um site para poder entregar a professora semana que vem, esse site vai conter informações sobre o assunto que tem sido estudado no curso, eu decidi pegar as pessoas que estão sem grupo ou que não sabem o que podem fazer para me ajudar no site, achei bem legal essa ideia porque assim todos conseguem participar, vou organizar o site pra poder ficar bonitinho. Como esse ano meio que eu fui forçado a aprender o monte de coisa pra conseguir fazer os trabalhos de modo virtual, então não acho que vai ser difícil fazer o site, vai levar um tempo, mas difícil não vai ser.

## Relatório 10

*João Vitor Dos Santos Nascimento / 2ºDV*

-O Movimento Negro Brasileiro surge como forma de resistir e reexistir num contexto racista de um país pós-abolição e republicano. Diversas entidades e clubes recreativos foram criados para que os negros pudessem se reunir e se autoajudarem a sobreviver na sociedade que, apesar de não possuir as leis Jim Crow ou o Apartheid, era segregadora e cruel. O teatro negro é fruto dessas reuniões.

### **\*Aluna evasiva na resposta**

Layla Rocha Gonçalves.

gostei, professora! sem dúvidas.

## **Aula 10: A presença do negro no Teatro São João e o Movimento abolicionista.**

*Luiz Fabiano Santos Souza*

Turma: 2 F vespertino

Achei a aula ótima. Entendi de como a escravidão foi abolida do Brasil, gostei de como os negros daquele tempo tiveram a presença no teatro São João e na abolição e achei interessante como os negros escravizados estavam envolvidos com teatro desde sua construção. Achei tudo ótimo, não tenho dúvida.

### **\*A aluna dizendo que não assistiu a aula.**

2 comentários particulares



*Maria Clara Araujo Oliveira* 12 de nov. de 2021

Não assisti a aula

**\*Obs:** Nas aulas da elaboração do *site*, não fizemos o diário de bordo